ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1946 N.º 8510

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A LUTA DAS FORMAS

Odilon Redon inventou a mulher-malmequer, a mulher-rosa, a mulher-lirio e a mulher-peonia. No seu entender, as mulheres e as flores são irmãs e iguais na beleza frágil do seu primor. Houve quem estranhasse:

—Como é que Redon se apaixona por uma «criação» que a natureza reprova?

—Ninguém sabe se é assim! A imaginação dum artista tem liberdades que a natureza não conhece—retorquiu alguém.

Maillol, vendo um dia exposto numa montra um desenho de Redon, ele, que considerava sagrada e inalteravel a forma sensual dos seres, parou e disse:

—«Estranho e lindo ao mesmo tempo!»

O velho escultor de 80 anos, levando pelo braço a irrequieta Nina, dum modernismo infatigavel, com 20 anos apenas, percebeu que a arte é uma revolução permanente e que a repetição do mesmo gesto, da mesma frase, do mesmo discurso ou da mesma inspiração significa pobreza e fadiga. Cada geração, caso não seja estéril, tem de trazer consigo, na sua sensibilidade, medidas novas para submeter a realidade ás aspirações e desejos que pretendem isto—«o nascer dum mundo num sonho».

Muitos cogitarão consigo:

—«Como é que um sonho pode animar um mundo?»

No entanto, assim é: se não houvesse em nós a capacidade de criar, de inventar e de transformar a herança do passado, cairiamos esmagados por ela. Nada existe de mais pesado do que a alma antiquada dos avós. A unica maneira de conservá-la sem a trair consiste em recordá-la com amor, dando-lhe um ar, não só de novidade, mas de intima e profunda ressurreição, no coração juvenil e impaciente dos netos.

O presente, o passado e o futuro só se compreendem na harmonia da mesma obra — começada, continuada e jamais concluida. A missão dos que chegam é tomar o lugar dos que partem e conduzir um pouco mais além o que era incompleto, imperfeito ou erroneamente interpretado. Há verdades que constituem o património do homem—verdades sem as quais ele seria o escravo da sua inércia improgressiva. Estão inscritas na sua consciência, como leis do seu destino. Para que elas se tornem fecundas, é indispensavel que nós as sintamos como nossas—elementos organicos do espirito.

Para que serviria um tesouro enterrado na ignorancia e na indiferença?

Sem os nossos sentidos, que seria o mundo exterior? Sem a nossa razão, com que pedras construiriamos a «representação» do universo?

A inquietação e a duvida colaboram, obedecendo a identica intenção—evitar que as sombras se façam muros e os muros prisão. Os nossos braços destroem e constroem, impedindo que a ansiedade se converta em desespero. A fé que remove montanhas e a esperança que nos avizinha do infinito, livram-nos da decrepitude.

Se nós somos livres, para que havemos de caminhar como cativos?

Cada dia nasce uma ideia que se propõe ajudar-nos a subir ingremes ladeiras. Desde o principio, a humanidade aprendeu a regenerar-se pelo martirio. A dor acorda-lhe forças ignoradas, ambições que crescem com a adversidade que as combate e com o êxito que as favorece.

Na certeza, na lealdade e na coragem, tem o homem os alicerces da sua independência e do seu orgulho. Que mais lhe importa? Não se humilhar, perante os idolos toscos, retrogrados. Desviar-se de Plutus, deus do ouro e da corrupção. Cultivar, na absoluta posse de si mesmo, a paixão do amor e da justiça. Não se deixar iludir nem por quimeras vãs nem por imperativos soturnos. Contemos os dias da nossa existência, como faria Maillol, nunca pelos momentos perdidos, antes pelas horas de alegria e trabalho.

MARECHAL CHAKMAK
candidato da oposição á presidencia da Republica turca

A TURQUIA E AS SUAS TRANSFORMAÇÕES

REUNE-SE HOJE EM ANKARA

o novo parlamento turco

que inaugura uma fase nova

na vida do regime kemalista

A Assembleia Nacional, eleita pelo povo turco há duas semanas reune-se hoje em Ankara pela primeira vez. O seu primeiro acto oficial será a escolha do presidente da Republica a qual recairá segundo todas as probabilidades no actual chefe do Estado turco Ismet Inonu que assim veria prorrogado o seu mandato. Dez milhões de eleitores concorreram ás urnas no dia 21 de Julho iniciando um periodo novo na vida politica da Turquia, o periodo da constitucionalização do regime instituido há um quarto de seculo pelo Ataturk, heroi nacional e reformador dos costumes do povo. Depois do que se passou nos ultimos quinze dias não é dificil prever um periodo de dificuldades para a nação turca e para os seus dirigentes que vêem os perigos de ordem externa agravados pelas incertezas de uma transformação interna inevitavelmente demorada.

Mustafá Kemal que pode justamente considerar-se como um dos mais energicos chefes militares e um dos mais habeis chefes politicos do seu tempo recolheu a herança de um Imperio em dissolução para criar sobre ela uma patria nova. Não lhe foi dificil reconhecer a inviabilidade de uma adaptação instantanea do povo, que se entregou confiadamente nas suas mãos, aos modelos das instituições ocidentais que a vitoria dos aliados na guerra de 1914-18 consagrara.

A Turquia saira vencida dessa guerra e não tinha nenhumas razões para iniciar a sua era de ressurgimento nacional no signo da democracia parla-

(Continua na pag. central)

O iate de Hitler

vai chamar-se

«Winston Churchill»

e será convertido num hotel flutuante

LONDRES, 5.—O «Daily Express» diz que o iate de Hitler, «Grille», avaliado em um milhão de libras, vai receber o nome de «Winston Churchill» e será convertido num hotel flutuante. Foi adquirido por 68.000 libras esterlinas ao Almirantado britanico por Harry Buxton, magnate dos teatros. Os primeiros hóspedes devem embarcar em principios de Setembro, ocupando 39 camarotes de luxo.

O iate tem uma sala de baile e um cinema. Harry Buxton declarou ontem á noite:

—Pretendemos despender 30.000 libras com cinema e outros equipamentos. Ao todo o iate virá a custar 111.000 libras esterlinas antes de começarmos a utilizá-lo. O iate deve percorrer as praias de banhos da costa sul e oriental da Inglaterra». A construção do «Grille» custou um milhão de libras e mais um milhão de libras o seu equipamento. Os aposentos de Hitler a bordo eram constituidos pelo quarto de dormir, por uma antecamara e uma sala de banho. Os alojamentos das pessoas que o acompanhavam eram quase identicos.—(Reuter).

A Conferência de Paris

PARIS, 5—Na sessão desta manhã da Comissão do Regimento, o delegado brasileiro apoiou a emenda proposta pela Holanda ás recomendações dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros sobre o modo de votar. O delegado da Holanda, na semana passada, apresentara uma emenda opondo-se á maioria, de dois terços de voto para as recomendações da Conferência sobre problemas substanciais e propondo uma simples maioria para todas as recomendações. O delegado brasileiro, dr. João Neves da Fontoura, declarou que as decisões tomadas por maioria absoluta mostrariam ao Mundo que os principios democráticos predomina-

(Continua na 12.ª pag.)

As precauções

que rodeiam

os delegados

à Conferência

de Paris

(Especial para o «Diario de Lisboa», pelo correspondente da Reuter, Boyd France).

PARIS, 5—A vigilancia especial no Palácio do Luxemburgo, cenário da Conferencia de Paris, não afrouxou nem um minuto neste fim de semana, embora o palácio estivesse vazio e silencioso, uma vez que a maior parte dos delegados saiu da cidade.

A policia e guardas republicanos continuavam a vigiar todas as aproximações do palácio, bem como os interiores do edificio.

Estas precauções são apertadas e rigorosas. Três atiradores especializados sobem ao telhado do palácio antes de cada sessão da Conferencia e lá ficam de guarda aos homens de Estado aliados enquanto eles cá em baixo conversam sobre a paz. Estes atiradores vigiam atentamente qualquer ajuntamento e têm ordem de disparar primeiro e fazer as perguntas depois, se qualquer pessoa agir de maneira suspeita.

E' esta uma das providencias do vasto programa de segurança que a policia francesa elaborou cuidadosamente para proteger os delegados.

Toda a comida servida aos ministros, quer no palácio quer nos vinte hoteis onde se encontram, é provada primeiro, á moda medieval, por um funcionário da policia, antes de ir para a mesa dos hospedes. Tudo o que entra nos hoteis onde estão hospedados os ministros é examinado, para ver se leva explosivos, por três agentes de segurança em serviço permanente. Cada uma dos milhares de pessoas que fazem parte do pessoal da Conferencia ou que estão empregados nos hoteis onde se hospedaram os delegados, foi cuidadosamente revistada pela Policia, antes da chegada dos ministros. Todos aqueles que tinham cadastro policial ou que eram suspeitos de colaboração com os nazis, foram substituidos nos seus lugares enquanto durar a Conferencia.

Toda a gente ligada á Conferencia—guardas do palácio, criadas, «barman», etc.—recebeu um passe especial a cores. A cor do passe muda todos os dias, para evitar a posibilidade de ser transferido para uma pessoa não autorizada a usá-lo.

O eixo de todo este sistema de segurança é o secretário geral da Policia de Segurança francesa, Pierre Andrée. Baixo e forte, com um grande bigode, calvo, as sobrancelhas carregadas e o olhar profundo e penetrante, Pierre Andrée está bem preocupado com o seu cargo.

«Nunca se sabe o que pode acontecer», declarou ele. Não esperamos qualquer contratempo e até á data nada aconteceu, mas se alguma coisa acontecesse eu seria o responsável. E há tantas coisas que é preciso vigiar...».

BOYD FRANCE

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A Sul da Islandia está localisado o centro duma vasta zona depressionaria que abrange as Ilhas Britanicas e se estende até ao arquipelago dos Açores. Na região de Madrid ainda aparecem vestigios dum centro termico. Temperaturas ás 6 horas (T. M. G.): Londres, 15°; Paris, 18°; Madrid, 20°; Lisboa (Monsanto), 17°.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva nas Ilhas Britanicas. Nevoeiros no NW da França e costa norte de Espanha. Ceu coberto e nevoeiros em varios pontos das zonas Norte e Centro do nosso País. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão termica da Peninsula deve manter-se. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu por vezes bastante coberto e nevoeiros no litoral das zonas Norte e Centro. Vento de direcção variavel, fraco e mais tarde, dos quadrantes de N, moderado a fresco. Subida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 27°; minima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29°,7; minima, 17°,2.*

Melhoramentos em Sintra

O «Jornal de Sintra» anuncia que no próximo verão aquela formosa e historica região contará com um luxuoso hotel construido por cima do Casino e com um novo cinema, junto a este. Até então funcionará o cine já existente.

Obras municipais

A Camara Municipal vai mandar proceder a obras de reparação no Bairro da Quinta da Calçada. O concurso é no dia 22.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.004$	—	1.004$
Consolidado 3 % T. 10	1.023$	1.022$	1.024$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.072$	1.071$	1.073$
Centenários 4 %... ...	2.589$	2.590$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.760$
Externas 3.ª série	2.005$	2.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.770$	1.770$	1.780$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	306$	310$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	3.000$	3.010$
Ultramarino cp. T. p.	967$	965$	970$
Portugal port. T. p....	—	1.580$	1.610$
Fidelidade	—	40.000$	48.000$
Mundial	1.510$	1.505$	1.520$
Nacional	—	—	1.680$
Sagres	—	—	1.920$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	190$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	191$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	190$
Cimentos Tejo	—	570$	—
Cimentos Leiria T.p....	—	530$	540$
Crédito Predial port....	—	—	25$
Gás e Electricidade cup	316$	315$	316$
Alto Alentejo cupão ...	602$	600$	603$
Industrial Aliança	382$	382$	385$
Portugal e Colónias ...	272$	272$	272$
Nac. de Navegação T.p.	1.132$	1.130$	1.133$
Colonial de Navegação	—	1.450$	1.500$
Portuguesa de PescaT.p.	910$	905$	915$
Portuguesa Tabacos cup.	—	561$	565$
Tabacos Portugal cupão	—	605$	610$
União Eléctrica Port.ª	—	905$	940$
Cassequel	1.157$	1.156$	1.158$
Agricola das Neves ...	910$	905$	915$
Agricultura Colonial ...	—	603$	606$
Açucar de Angola ...	2.610$	2.605$	2.615$
Buzi...	225$	225$	226$
Zambézia T de 25 ...	145$	144$	145$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	526$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	—	—	138$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	172$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	105$	104$	105$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

PROVINCIAS

O ANO AGRICOLA

CASTRO MARIM, 3—As debulhas estão quase concluidas, não sendo dos piores o presente ano cerealifero.

Os trigos regulam por 10 a 12 sementes e as cevadas de 20 a 25, sendo o seu preço de 30$00 os 20 litros.

CINFÃES, 3—Os vinhedos nesta região estão lindissimos, pelo que se espera uma boa e farta colheita. Os batatais estão um pouco mais fracos do que no ano anterior, devido á irrgularidade do tempo.

FIGUEIRO' DOS VINHOS, 4—Terminou nesta região a colheita da batata, sendo muito diminuta a produção. Não chegou a atingir, em alguns lavradores, a média de 6 sementes.

Os milhos prometem boa colheita, atendendo a abundancia de águas.

A azeitona tem caido quase toda, devido ao grandet calor que tem feito.

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 4—O fortíssimo calor está a causar muitos danos aos milharais, muitos dos quais se ncontram perdidos por falta de água.

NOTICIAS DE CINFÃES

CINFÃES, 3.—Chamamos a atenção da Camara Municipal para o estado dos caminhos publicos camarários, na maioria intransitáveis. Torna-se urgente a reparação antes do Inverno.

Bom seria também que a Camara Municipal proibisse que os moradores varram os prédios para a estrada, ficando o lixo a prejudicar a saude publica.

—E' necessário que se proceda, mais frequentemente, á limpeza dos tanques publicos, onde se procede á lavagem de roupa.

—Os trabalhos para a construção dos dois edificios escolares nesta vila devem ficar concluidos no fim do ano corrente.

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO

por atingir o limite de idade

CALDAS DA RAINHA, 1—No Hotel da Copa, realizou-se um jantar de homenagem ao sr. dr. João Alves Cortôs, conservador do Registo Predial e juiz substituto da comarca, que vai atingir o limite de idade. Estavam presentes o juiz da comarca, sr. dr. Bernardno Justino de Andrade; o juiz da comarca de Alcobaça, sr. dr. José Luis de Almeida; o sr. dr. Augusto Saudade e Silva, delegado do procurador da Republica; o presidente da Camara Municipal, funcionalismo do tribunal e todos os advogados e solicitadores. Todos os presentes tiveram palavras de justo apreço pelo sr. dr. João Cortês, que, no final agradeceu a homenagem que lhe fora prestada.

FESTEJOS REGIONAIS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 3.—Lavra grande entusiasmo pelas próximas festas do concelho, nos dias 8 e 9. No primeiro dia haverá feira anual de gado vacum, destinando-se importancias de vulto para os melhores exemplares. O governador civil do distrito visita nesse dia, oficialmente, o concelho. As bandas de Ancede, S. Cipriano e Lixa tocam na festa. A' noite haverá arraial, sobressaindo uma vistosa iluminação. Pelas 24 horas, queimar-se-á apreciavel fogo de artificio. No dia 9 haverá feira de gado cavalar, torneio aos pombos, etc.

NOTICIAS DO FUNDÃO

FUNDÃO, 31—Na freguesia de Lavacolhos, deste concelho, uma faisca matou uma égua, uma porca, e sete leitões, pertencentes ao sr. Manuel Alves Gravito.

—Na sede do Sport Lisboa e Fundão realizou uma conferência o sr. dr. José Salvado Sampaio, que falou sob a «Finalidade dos Clubes Desportivos». Presidiu o sr. dr. Alfredo Mendes Gil, tendo o orador falado de como os atletas devem praticar os desportos e do problema cultural, aconselhando os dirigentes a organizar uma boa biblioteca para os seus associados.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 1—A crise de habitação está a preocupar deveras as classes média e operária, que já não sabem como equilibrar a receita com a despesa. Por um simples cubiculo, sem ar nem luz, exigem-se quantias avultadas. Impõe-se sem demora pôr cobro a tal ganancia.

—O sr. Belmiro Mendes de Vasconcelos, que há pouco regressou do Rio de Janeiro, contribuiu com 1.000$00 para o cofre da A. A. de Socorro Mutuo, desta cidade.

—Está nesta cidade uma brigada do Instituto Nacional do Pão.

—O novo presidente do Municipio é o sr. Roberto Guedes, da Casa da Avelada, deste concelho.

AS TROVOADAS

CASTRO MARIM, 3.—Pairou sobre esta vila uma violenta trovoada, que suscitou certo panico entre a população. Uma das descargas caiu perto do caminho por onde seguia o proprietario sr. Manuel Anastacio Josefa, que sofreu algumas perturbações. Seguiu para casa, amparado por algumas pessoas, tendo recuperado a fala e os movimentos, mas está ainda em tratamento clinico.

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 3.—Nos ultimos dias toda a região transtagana tem sido assolada por um calor verdadeiramente tropical, acusando os termómetros subidas que vão a cerca de 40.º á sombra. A atmosfera é quase irrespiravel.

Nas herdades das Sousinhas da Correia e do Carrascal, houve um violento incêndio, que alastrou por alguns quilómetros de extensão, lambendo restolhos e pastagens. Na primeira daquelas herdades, que é pertença do sr. Floriano Alfacinha, houve prejuizos grandes, pois ardeu trigo que se encontrava enrolheirado, prestes a ser transportado para o local da eira, a fim de ser debulhado. Avalia-se a quantidade de cereal que o fogo devorou em 25 moios, presumindo-se que o incendio tivesse origem em qualquer faulha expelida pela máquina do comboio que saiu de Evora para Vila Viçosa.

Os bombeiros voluntários desta cidade acorreram ao local do sinistro e, coadjuvados pelo pessoal trabalhador daquelas herdades, conseguiram localizar o incendio, evitando o seu maior alastramento.

—Correu veloz pela cidade a noticia de se encontrarem demissionários o presidente da Camara Municipal sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, e do vice-presidente sr. dr. António Manuel Gonçalves Ferreira. Parece que tal situação se filia no facto de o sr. dr. Rodrigues Bastos ter sido designado para a presidencia da Camara Municipal de Setubal.

Albergue Distrital de Santarem

SANTAREM, 5—(Pelo telefone).—A convite do sr. comandante da Policia, capitão Brito e Abreu, o novo Albergue Distrital foi hoje visitado pelos representantes dos jornais de Lisboa e Porto que, acompanhados daquele senhor e do chefe do distrito, sr. tenente-coronel Valente de Carvalho, percorreram a Quinta das Fontainhas e verificaram as suas boas condições para o fim a que se destina.

A propriedade indicada consta de trinta hectares de boa terra, e boa parte urbana, constituida por um palacete, casa de feitor, arrecadações e celeiros adaptaveis a pavilhões do albergue.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 1.—Concluiu o seu curso universitário, licenciando-se em engenharia electrotécnica, pela Universidade do Porto, o sr. dr. Miguel Barbosa da Cruz Vaz Portugal, natural desta freguesia, filho do sr. Miguel Maria da Silva Portugal, inspector escolar, e de sua esposa, sr.ª D. Maria José da Silva Cruz, professora oficial.

—A comissão reguladora, iniciou o estudo do problema do condicionamento do pão, para que este alimento, de tão grande importancia, e tão escasso nesta terra, devido ao mau ano agricola que passou, seja mais bem distribuido por todos os consumidores e chegue a todas as bocas.

—Encontra-se já aberto, na praia da Torreira, o «bar» pertencente ao sr. António Guedes Marques, proprietário do «café» Ancora, desta vila.

—Têm chegado á praia da Torreira, muitas familias que ali vão passar a estação calmosa e recuperar as energias perdidas num ano de trabalho árduo.

FOGO EM ALCANENA

ALCANENA, 1.—Numa meda de mato e lenha, junta a um palheiro do palácio de habitação da Quinta de Alviela, deflagrou um grande incêndio, que o pessoal da quinta não pôde dominar, pelo que reclamou pelo telefone a presença dos bombeiros. Estes, conseguiram, em poucos minutos, dominar o incêndio, isolando o palheiro e o edificio. Valeu ser perto do rio Alviela, porque, se fosse dentro da vila, com a escassez de água, seria uma grande calamidade.

INTERESSES DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 5—O presidente da Camara, sr. dr. Augusto Saudade e Silva, convocou, para a sede dos serviços de turismo, uma reunião das forças vivas da cidade, a quem expôs o que se tinha passado com a visita, de há dias, ás Caldas, do sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado dos srs. subsecretário de Estado, director geral dos Serviços de Urbanização e arquitecto Paulino Montez. Compareceram os representantes dos organismos locais, entidades oficiais e todos os vereadores.

Indústria do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 1.—Estão a construir-se, nesta progressiva vila, grandes instalações, numa vasta área, para uma industria moderna, cujas fábricas nos informaram ser as primeiras deste género, que se montam na Peninsula. Trata-se da liquefacção e engarrafamento de fruta. Estas fábricas serão dirigidas por um engenheiro estrangeiro, enquanto esta nova industria não se tornar familiar aos técnicos nacionais.

MELHORAMENTOS EM ALMADA

ALMADA, 1—Por intervenção do sr. Francisco Valente, chefe de serviços da Camara Municipal de Almada, e concordancia do respectivo presidente, sr. comandante Sá Linhares, estão a ser reparadas algumas vias publicas desta vila.

Condecoração de dois oficiais

PORTO, 5.—No consulado inglês, efectua-se amanhã, pelas 17 e 30, a aposição das insignias de membros da Ordem do Imperio Britanico aos srs. capitães Artur Augusto Lopes e Manuel Barbedo de Magalhães, do Regimento de Engenharia 1, que se encontra aquartelado nesta cidade.

Aquela distinção, que se destina a premiar os serviços daqueles dois oficiais para o entendimento entre Portugal e a Grã-Bretanha, durante a sua estadia nos Açores, foi conferida por Jorge VI.

Assistirão á cerimonia o corpo consular e varias entidades oficiais portuguesas.

Uma viatura de bombeiros de encontro a um muro

Quando se dirigia para um principio de incendio que se manifestou nas Minas de S. Pedro da Cova, um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntarios de Gondomar foi embater com um muro, no lugar de Covilhã.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos Joaquim Vieira da Silva, de 33 anos, casado, empregado da C. U. F., e aspirante n.º 12 daquela corporação, e o bombeiro Damião Martins de Oliveira, de 35 anos, casado, marceneiro.

Os feridos foram conduzidos no mesmo pronto-socorro ao banco do hospital, onde foram tratados, depois do que recolheram a suas casas.

A viatura sofreu ligeiras avarias.

Atropelamento grave

Esta manhã foi atropelado em Gaia, por uma camioneta da Camara Municipal daquela vila, Antonio Matos Ribeiro, de 40 anos, jornaleiro, de Santa Marinha, que sofreu fractura da perna esquerda, varias escoriações e possivel fractura da base do cranio.

Recolheu á sala de observações do hospital.

Merceeiro agressor

Laura Pinto Cardoso, residente na Rua da Constituição, 671, queixou-se á Policia contra o comerciante Artur dos Santos, com estabelecimento de mercearia no n.º 777, da mesma rua, que agrediu violentamente uma sua filha de 18 anos, apenas por haver solicitado a troca de um bacalhau que pouco antes lhe vendera.

Incêndio em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 5—Devido a explosão de benzina, que servia para a lavagem de roupa, declarou-se incendio no primeiro andar do prédio da Rua Consiglieri Pedroso, onde está instalada a farmacia Alves e que é contiguo ao edificio do Banco Nacional Ultramarino. Em virtude de os compartimentos serem de madeira, o fogo propagou-se rápidamente, mas os bombeiros conseguiram localizar as chamas, que não transpuseram o referido andar. Morreu queimada uma indigena que lavava roupa e recolheram ao hospital, muito queimados, o locatario da habitação, sr. Francisco Souto, proprietario de uma oficina de reparação de máquinas de escrever, e o seu moleque.—(Lusitania).

Muitas pessoas sofrem de indigestões ácidas depois de tôdas as refeições — e têm de andar, para a frente, com elas! Se soubessem que as Rennies lhes põem um ponto final! E a grande coisa é que elas podem ser tomadas a qualquer hora e em qualquer sitio. Não precisam de água, nem copo, nem colhér. Não há demoras.

Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas em separado para se poderem trazer soltas) chupá-las uma a seguir à outra, como dois rebuçados. As Rennies entram logo em acção. Em dois minutos, o excesso de ácido, causa da indisposição, fica totalmente neutralizado. Depois, o mal-estar desaparece. As dôres acabam e quando fôr tomar a sua próxima refeição, estará apto a fazê-lo.

Não se deixe atacar de novo pela indigestão ácida. Compre um pacote de Rennies, agora mesmo em qualquer farmácia e traga sempre algumas pastilhas consigo.

RENNIES

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1854—Francisco da Fonseca Benevides, na «História do Teatro de S. Carlos», diz que nesta data, por carta de lei, foi o Governo autorizado a pagar até á quantia de 50 contos nominais de inscrições aos liquidatários do contrato de tabaco, findo em 1817. Nesta época o teatro de S. Carlos pagava de renda 2 contos de reis, sendo 1.500, juros de 5 contos de inscrições. Havia uma economia de 500 mil reis anuais, mas o Governo tinha a despender muito mais só em obras. Fontes Pereira de Melo foi quem apresentou o projecto de lei.

Atrás do reposteiro

Segue em Setembro para Paris o maestro-compositor Raul Ferrão.

—Tem encenação coreográfica do bailarino Raul António a revista «Caixote de Surpresas», que vai representar-se em Queluz, por um grupo de amadores.

—O autor teatral Frederico de Brito firmou um acordo com os escritores espanhois Julian e Leandro Bas de Donald, para traduzir todo o seu repertório. Concluiu já a tradução duma farsa que tem por titulo «Meu marido é um problema».

—No fim de Agosto, regressam da Madeira, onde se estrearam com êxito, as artistas Constança Maria, Mary Delly e Maria Dorotea.

—Na revista «Sempre em Pé», em ensaios no Avenida, vai ser dançado o «Bolero de Ravel», pela actriz Maria Luisa e pelo grupo de bailarinos.

—O artista de variedades Manuel Martins inaugurou o Cine Teatro de Moçamedes com um espectáculo em que tomaram parte os bailarinos Crasto e Marie Claire e a que presidiram os gavernadores geral e da provincia.

—Requereu o seu cartão de artista dramatico o ex-aluno do Conservatorio Aurelio Galvão.

—Tem estado doente o maestro Jaime Mendes.

A mocidade americana apresenta-se na quarta-feira, em «matinée», no Coliseu

A nossa mocidade vai ter ocasião de ver no filme que se estreia na quarta-feira, em «matinée», no Coliseu, o valor da mocidade americana, no desempenho do filme de aventuras em 25 partes, «Policia Aérea».

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta, esta noite, graças a um contrato especial, um ASSOMBROSO FILME COLORIDO em que se estreia em Lisboa um novo idolo do mundo, a admiravel dançarina e actriz YVONNE DE CARLO, uma autentica deusa de beleza, escolhida entre 2.000 deusas! O filme intitula-se sugestivamente SALOMÉ e é uma autentica maravilha de danças, aventuras e duelos!

Lisboa tem hoje um atractivo como nenhuma outra capital da Europa

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não deixem de aproveitar estes belos dias de Sol e noites de tédio para viverem o mais que puderem ao ar livre, deliciando o espirito com o espectaculo magnifico de Palhavã, que são energias que criam para a vida. VENHAM JANTAR AO VESUVIO—A' LAURINHA—AO DIONISIO OU A' NAU

VISITEM O PAVILHÃO DA AMERICA

VIAJEM NA RIBEIRA MISTERIOSA

MART D'ASSUNÇÃO

ESPLANADA MONUMENTAL (Rua Carvalho Araujo)

ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

apresenta hoje um sensacional programa de FADOS e GUITARRADAS constituido pelos aplaudidos artistas:

QUINITA GOMES — ILDA SILVA — JULIO PROENÇA — MODESTO MAIA — GABINO FERREIRA — JAIME SILVA

O virtuose MARTINHO D'ASSUNÇÃO executará um escolhido programa de Selos de Viola

Guitarrista: CARVALHINHO Direcção: MODESTO MAIA

Amanhã: a pedido DORA VIEIRA — CINIRA CRUZ — RUI METELO

4.ª feira: BEATA CARDOSO — 5.ª feira: ORLANDO SETIMELLI

URCA FEIRA POPULAR Ao lado da Favorita

HOJE, DAS 22 A'S 5 DA MANHÃ

Espectáculo extraordinário em que colabora a vedeta do nosso Teatro LAURA ALVES e os categorizados actores NASCIMENTO FERNANDES, VASCO SANTANA, JOÃO VILLARET, RIBEIRINHO, HUMBERTO MADEIRA

Ao microfone PEDRO MOUTINHO, da E. N. e os maiores do Fado AMALIA RODRIGUES e CARLOS RAMOS, etc.

Servem-se jantares das 20 às 22.30 Marcam-se mesas, telefone 48565

Amanhã: ERCILIA COSTA à frente do melhor conjunto que se tem apresentado na URCA

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital

APRESENTA: Um formidável programa, com VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS

Musica constante pelas Orquestras: ARCADIA

LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de Mário Rossi

AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

GINASIO As 21,45 Telef. 20556

2.º mês Ultima semana

A deliciosa comédia em 4 actos

Minha mulher, noiva doutro

Nos principais papeis José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco

O teatro mais fresco de Lisboa

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 21 e 30 - HOJE

A comédia dos Irmãos Quintero tradução de Aprigio Maia

PÉ DE VENTO

Com PALMIRA BASTOS e AMÉLIA REY COLAÇO

ULTIMA

São Luiz

A HORA DA SAUDADE

Com Judy Garland e Robert Walker

T. 27174—A's 21,30 «Matinées» diárias

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595

ESTREIA

Salomé

Super-produção colorida com YVONNE DE CARLO

«Matinées» diarias

EDEN A's 21,30 Tele. 2 0768

3.ª semana

Ladrão, precisa-se!...

com Maria da Graça, Tatão Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30

O Estrangulador

Empolgante filme de Max Nosseck (o realizador do filme português «Gado Bravo») com John Loder e June Duprez

CONDES A's 21,30 Telef. 22523

Afinal, de quem é Kitty?

com Joan Davis

O Diamante Roubado

com Chester Morris e Janis Carter

CAPITOLIO Salão e Terraço A's 21 e 30

EPOCA DE VERAO

Sol de Outono com HEDY-LAMARR

O Pequeno Génio uma criação de MICKEY ROONEY

REX Telef. 29655 A's 21 e 15

Desde que tu partiste...

Não te atrapalhes

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15

Aconteceu Num Domingo

Sinfonia das Estrelas

TERRASSE telef. 20917 — A's 21 e 15

Aconteceu Num Domingo

Sinfonia das Estrelas

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

LAMPADA MARAVILHOSA com Fred Mac Murray

NA FEIRA POPULAR

CALIFÓRNIA (junto ao NINA)

HOJE, às 22 e 23,30

O grande êxito de Lisboa

«RITMO LOUCO»

Espectáculo moderno com

MICHEL

a maior atracção do momento á frente duma grande companhia composta de

45 — ARTISTAS — 45!

2 balets de formosas raparigas!

Cantores, cómicos e bailarinos!

60 minutos dum espectáculo de sonho a

PREÇOS POPULARES!

Bilhetes á venda na sucursal do «Século» do Rossio e depois das 19 nas bilheteiras do Teatro

LARYN-YELA ISA-LINES LUCY-CINDA CHARITO CRESPO DINA LUPI

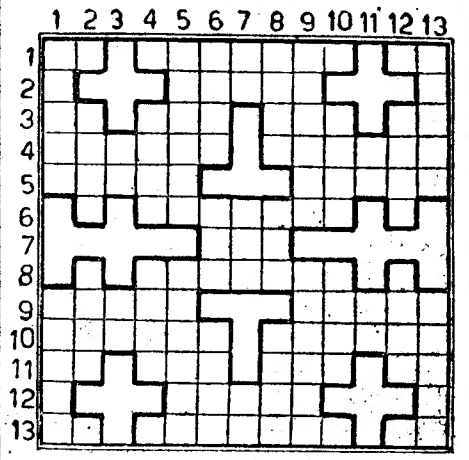
SEVILHA

A Orquestra de FERNANDO CARVALHO

ESTREIA DE: PEPITA RUIZ ALFREDO LOPES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1400



HORIZONTAIS: 1—Pronome pessoal. Antiga região da Italia entre o Tibre, os Apeninos, o Mar Tirreno e o rio Macra. Nota musical. 2—Gracejamos. 3—Carta de jogar. Ruido. Cantiga. Nome duma letra. 4—Cidade de Italia fundada pelos ligurios. Modifica. 5—Lavrava. Classes de tropa. 6—Pequena porção dum objecto. 7—Tanto. 8—Periodo de repouso momentaneo que se segue a outro de agitação. 9—Ardor. Demasiado. 10—O mais valente dos chefes Troianos que foi morto por Aquiles. Labaredas. 11—Artigo definido. Vazio. Chefe etiope. Artigo definido. 12—Parte do palacio do sultão onde estão encerradas as odaliscas. 13—Cidade de França no Departamento do Sena inferior. Orarem. Estás.

VERTICAIS: 1—Devora. Instrumento de apertar e desapertar diversos aparelhos. 2—Tempo do verbo ser. Animal domestico (pl.). 3—Em a. Vi. 4—Tunda. Macaco americano. 5—Cantam trovas. Renda feita com uma só agulha. 6—Verseja. Base aérea nacional. Toninha. 7—Artigo indefinido. Cloreto de sodio. Batraquio. 8—Ave parecida com a pomba. Som. Julgar. 9—Separar. Planta asparaginea com raiz farinhenta comestivel. 10—Tenebrosa. Camareiras. 11—Preposição. Dois mil romanos. 12—Titulo academico. Uma das colinas de Jerusalem. 13—Espaços. Restos mortais.

SOLUÇÃO DA PROBLEMA N.º 1399

HORIZONTAIS: 1—Cada. Cria. 2—Cardoso. 3—Rb. Dar. Ai. 4—Al. Rimas. Ru. 5—Matina. Apre. 6—Safa. Cloé. 7—Rola. Pavela. 8—In. Ruela. Ou. 9—Ta. Toa. Sr. 10—Cheniér. 11—Iras. Suão.

VERTICAIS: 1—Eram. Rita. 2—Blasona. 3—AC. Tal. Cr. 4—Ad. Rifar. Ha. 5—Ardina. Utes. 6—Dama. Peon. 7—Cora. Calais. 8—Rs. Salva. Eu. 9—Io. Põe. Rã. 10—Arreios. 11—Bine. Aura.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Noiva de Outro».

CINEMAS

S. LUIS—«A Hora da Saudade».
TIVOLI—«Salomé».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
POLITEAMA—«O Estrangulador».
CAPITOLIO—«O Pequeno Genio».
OLIMPIA—«O Marinheiro Invisivel».
TERRASSE e LYS—«Aconteceu num Domingo».
REX—«Desde que tu Partiste...»

SAUDAÇÕES

A Camara Municipal de Torres Vedras enviou-nos um oficio em que nos comunica ter a respectiva vereação aprovado um voto de louvor ao «Diario de Lisboa» pela colaboração prestada ás festas comemorativas do bi-centenario do nascimento da infanta D. Maria Francisca Benedita, fundadora do Asilo dos Invalidos Militares de Runa.

—O grupo desportivo da Casa Vaultier comunica-nos que, na primeira reunião da sua nova direcção, foi aprovado um voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal.

IMPRENSA

«O Volante»

Completou 20 anos de existencia o semanário «O Volante», dirigido por A. de Campos Junior. Publica, por isso, um numero especial, largamente colaborado, em que se faz o resumo da sua vida e actividades durante esse largo periodo. Endereçamos-lhe os nossos cumprimentos.

DESPORTOS

Ultimos reflexos e comentários
ao Portugal-Espanha de atletismo
Os nossos chegaram a Barcelona
em condições manifestas
de inferioridade física

(Do nosso enviado especial)

Depois da primeira «étape» de 16 horas de comboio de Lisboa a Madrid, que a falta de camas tornou mais maçadora e imprópria para viagem de atletas que iam representar uma nação em pugnas desportivas, não foi suficiente o descanso de algumas horas na cidade capital de Espanha, pois, pelas 20 horas, partimos novamente para outra jornada de 16 horas com destino a Barcelona.

Felizmente, neste ultimo percurso conseguiram os dirigentes da caravana reservar uma carruagem completa, de forma que os nossos atletas pudessem acomodar-se com certa facilidade e dormir algumas horas de que estavam grandemente necessitados.

Em Madrid, a caravana ficou hospedada num esplendido hotel, em Atocha, já conhecido das «équipes» portuguesas de futebol e andebol. Na estação das Delicias—indigna de certo modo, de tal nome...—aguardavam a «équipe» lusitana os srs. Hildebrand, inspector dos Desportos; Juan Riba, da Radio Nacional Espanhola; Marsans, da Federação Castelhana de Atletismo; dr. Petinto, em representação da «équipe» espanhola, etc., que foram cumprimentados pelos nossos dirigentes dr. Salazar Carreira, tenente-coronel Correia Leal, engenheiro Pires Ventura, Armando Sá, Afonso Salcedo e Correia Cesar.

Depois de um banho reparador e após o almoço servido na ampla sala de jantar do hotel, os atletas portugueses passearam pela cidade, despertando curiosidade. Recolheram aos seus quartos cedo a fim de repousarem e atenuarem os efeitos de uma noite perdida no comboio.

Em Madrid o calor era sufocante e a tal ponto o termometro subia, com 40º á sombra, que é impossivel trabalhar durante as 13 ás 17 horas, fechando o comercio.

A chegada á estação de Grácia, em Barcelona, os rapazes apresentavam-se bem dispostos, pois todos tinham conseguido dormir cerca de sete horas seguidas e esquecer a vigilia da noite anterior.

Houve mesmo casos de boa disposição que divertiram os companheiros de «équipe», como, por exemplo, o famoso trio Santos Vieira, Alcide e Alvaro Dias, os «reis do ritmo»; os passeios do fantasma negro Paquete, quando na estação de Peso da Regua, pessimamente iluminada, dele apenas se via o fato de treino correndo para o comboio, pois o resto era da cor da escuridão; as pesadas maquinas atléticas de cerca de 100 quilos—Manuel da Silva e Herculano Mendes—varrendo os corredores das carruagens e fazendo desaparecer como por encanto todos os passageiros; os cantares ao desafio de João Silva e Afonso Marques com quadras da sua autoria.

As condições alimentares, em Barcelona, não eram muito favoraveis, apesar de estarmos num esplendido hotel em companhia da «équipe» espanhola.

Notou-se, entre dirigentes, atletas portugueses e espanhois a existencia de relações amigaveis, que tinham sido já cimentadas quando do III Portugal-Espanha, em Lisboa.

As razões do resultado

Três factores foram decisivos na nossa derrota:

1.º—Extensão e más condições de viagem;
2.º—Má preparação anterior dos nossos atletas;
3.º—Má orientação tactica durante as provas.

Estamos certos de que, eliminadas as causas 1.ª e 3.ª, já que a 2.ª não dependia das circunstancias de momento, Portugal, agora batido por escassa margem, teria regressado com uma vitória nitida.

De facto, foi notorio o abaixamento de rendimento dos nossos atletas em virtude das más condições de viagem, visto que a primeira noite de comboio de Lisboa a Madrid a passaram em pé ou sentados, sem dormir, e na segunda, de Madrid a Barcelona, embora viajando em carruagem reservada, as «camas» de que dispuseram os atletas foram improvisadas no chão com as almofadas dos assentos, ficando 6 e 7 pessoas no mesmo compartimento, dormindo devido apenas ao esgotamento em que se encontravam em virtude da noite perdida anteriormente, mas não conseguindo repousar convenientemente os membros, como o teriam feito em camas individuais. A falta de um maçagista foi notoria e prejudicou grandemente o rendimento dos atletas já diminuidos pelas condições de viagem. Poucos atletas receberam maçagens e os que a receberam foi acidentalmente, pois a «équipe» lusitana desde a sua partida de Lisboa até ao fim das provas nunca dispôs de serviço de maçagem permanente.

Muito se estranha que tendo as provas de futebol terminado e não havendo, portanto, necessidade absoluta de conservar maçagistas em Lisboa, nenhum se tivesse deslocado a Barcelona. Cremos que Manuel Marques, por exemplo, deveria ter acompanhado a «équipe» na sua qualidade de maçagista, sobejamente conhecido pela sua competencia e dedicação. De resto, o apoio moral que a sua presença constante representaria junto dos nossos atletas não era factor a desprezar—e tratando-se muito mais duma competição em que o prestigio e o nome do nosso país deviam ser devidamente salvaguardados.

Os atletas das várias modalidades que têm utilizado os seus serviços sabem-no bem. Confiou-se na superioridade portuguesa e não se atentou, talvez, em que ela não se poderia verificar se não déssemos aos nossos atletas condições de a afirmar.

De facto, foi evidente em varias provas a quebra do valor normal dos portugueses. Os 110 metros barreiras, peso, 100, 800, 1.500 metros, dardo, vara, disco, 200 metros e 4x400 metros, onde perdemos pontos, que normalmente ganhariamos, teriam decidido, sem duvida, o encontro a nosso favor. Fernando Ferreira, Francisco Bastos, Montalvão, Tamegão, Paquete, Sampaio Peixoto, Manuel da Silva, Pinto Bastos, José Luis se, ao menos, tivessem realizado as «marcas» e os «tempos» normais, em atletas da sua categoria, e que as condições da pista permitiam, teriam dado ao seu país os pontos necessarios para a almejada vitória das cores lusas em terra de Espanha.

Influiu tambem no rendimento da nossa «équipe» o facto de não dispormos, durante as provas, de um conselheiro tecnico que desse aos nossos atletas as indicações precisas da tactica a seguir nas corridas ou dos defeitos a eliminar nos lançamentos e saltos. Não vimos os atletas portugueses acompanhados e amparados, momento a momento, antes e durante as provas. Houve demasiada separação entre dirigentes e atletas, ficando estes excessivamente entregues á sua sorte. Apenas, Correia Cesar esteve sempre junto dele, mas mais no sentido de cuidar das suas comodidades do que propriamente tratando da parte tecnica. No proprio estadio de Montjuich vimos os atletas nacionais no recinto que lhes foi reservado durante o decorrer das provas, entregues a si proprios, sem um director ou tecnico que lhes indicasse as tacticas e os processos a seguir durante as provas e incutindo-lhes confiança, tão necessaria quando se está longe do ambiente proprio.

Não basta tratar das inumeras formalidades necessarias á deslocação da «équipe». Uma digressão ao estrangeiro deve ser objecto de estudo profundo e atenção permanente por parte dos dirigentes, embora reconheçamos que houve deficiencias impossiveis de remover, com os meios modestos que foram postos á disposição da Federação. Houve, no entanto, pormenores que poderiam ter sido mais cuidados e que por certo influiram demasiado no fraco rendimento global da «équipe». Isto que sirva de lição—e que dela todos nós possamos colher ensinamentos uteis.

O atletismo português não ficou diminuido com esta derrota. De um modo geral, demonstrou mais consciencia tecnica, mas menos recursos fisicos como reflexo de preparação prévia.

O calendario das provas tem de ser revisto para bem da modalidade. E' preciso torná-lo mais longo; quer dizer incluir torneios ou competições inter-cidades ou regiões a fim de que os nossos atletas tenham preparação mais adequada. Torna-se verdadeiramente incompreensivel que disfrutem competições internacionais atletas que apenas concorreram, durante a epoca, a duas ou três provas oficiais, estando, portanto, muito longe da sua melhor preparação fisica ou—mesmo, em termo tecnico na modalidade—«forma».

Ha que pensar friamente nos erros cometidos, remediá-los quanto antes para bem do atletismo nacional que tem condições para representar Portugal condignamente.

Se todos aqueles que têm funções directivas no desporto dos saltos, corridas e lançamentos tivessem a mais ligeira noção do que significa uma derrota internacional, decerto que, não se aventuravam em digressões além fronteiras com tão poucas condições de exito.

Quando há cerca de um ano, pouco depois do III Portugal-Espanha, o nosso colega e critico da modalidade nestas colunas escrevia um artigo de interesse básico para a modalidade que não era mais do que *«para a formação de uma «équipe» nacional»*, houve quem comentasse em termos impróprios a questão. Que a lição de Barcelona sirva de incitamento já que áqueles que se dedicaram com estudo tecnico e verdadeira atenção á questão do agrupamento de atletas que traduza, de facto, o nosso maior potencial desportivo, capaz de na altura apropriada representar com dignidade a maxima força do atletismo nacional, não são indiferentes ao que se passa neste sector onde o prestigio da Nação está em causa.—J. A.

A 11.ª Volta a Portugal
será disputada
por 68 corredores

Regressaram já da viagem de preparação da «Volta a Portugal» em bicicleta, os delegados da organização srs. dr. Manuel de Carvalho, adjunto do governador civil de Lisboa; Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo» e Urbano Rodrigues, redactor do «Diário de Noticias».

Em toda a parte foram recebidos com inequívocas demonstrações de interesse, estabelecendo-se uma teia que garante o exito de uma competição que fazia falta ao desporte em geral e ao ciclismo em especial. Autoridades civis e militares, dirigentes de clubes desportivos e recreativos, todos prestam o seu valioso concurso á organização da prova que este ano tem o alto patrocinio dos srs. ministro do Interior e governador civil de Lisboa e o objectivo simpático da receita se destinar ao fundo do Socorro Social.

Sob o ponto de vista tecnico, a prova está já devidamente organizada. A F. P. C. aprovou o regulamento, que não difere muito dos anteriores, e nomeou o juri que é constituido pelos srs. Artur Ventura, Manuel Mota, Luís Laureano e José Carlos Basilio de Oliveira.

O itinerário geral da competição mantem-se dentro do principio estabelecido de todos os finais diários de «étapes» terem de verificar-se em capitais de distrito.

A comissão executiva da prova, na reunião conjunta com os representantes da F. P. C. escolheu já os concorrentes em numero de 68 (39 independentes e 29 amadores).

Para elucidação dos nossos leitores damos a seguir os nomes dos concorrentes á famosa competição velocipédica:

Independentes

Futebol Clube do Porto: 1—Fernando Moreira; 2—Aniceto Bruno; 3—António Dias Santos; 4—Osório Tavares.

Sporting Clube de Portugal: 5—João Lourenço; 6—João Rebelo; 7—Aristides Martins; 8—Francisco Inácio; 9—Julio Mourão; 10—Custódio dos Reis; 11—Luís Pereira.

Grupo Desportivo da Iluminante: 12—António Lopes; 14—José Martins; 15—Jorge Pereira; 16—Manuel Rocha; 17—Guilherme Jacinto; 18—José Santos Rato; 19—Driss; 20—Djilali.

Sangalhos Desportos Clube: 21—Tulio Pereira; 22—Baltazar Rocha; 23—Baptista Alves; 24—José Gaspar Paulo; 25—Manuel Jorge; 26—Pais Cabral.

Clube Desportivo Lisgás: 27—Tavares da Silva; 28—Aristides Paulo; 29—Hernani Ribeiro; 30—Carlos Quadros; 31—Pinto Ribeiro; 32—Manuel Pinguinhas.

Académico Futbeol Clube: 33—Manuel Cardoso; 34—Jerónimo Souto.

Sport Comércio e Salgueiros: 35—Manuel Pereira.

(Continua na pag. seguinte)

NATAÇÃO

Bateram-se ontem
mais dois recordes

A segunda jornada dos campeonatos regionais de natação promovidos pela Associação de Natação de Lisboa forneceu ontem, na piscina de Algés, espectáculo de muito agrado.

As notas salientes da reunião foram dadas pela queda de dois récordes, e luta verdadeiramente empolgante entre Guilherme Patrone e Jeremias Simão, nos 200 metros livres, principiantes.

A moderna geração de nadadores continua a afirmar possibilidades, traduzidas pela relativa frequencia com que os «maximos» são batidos.

Ontem fixou-se novo melhor tempo dos 200 metros-livres, principiantes: Guilherme Patrone, do S. A. D. cobriu a distancia em 2 m., 30 s. e 5/10.

E nos 300 metros-livres, juniores, tambem a «marca» anterior foi batida, pois Pereira Bastos, do S. A. D. gastou 4 m., 15 s. e 4/10.

Este nadador, além da conquista deste récorde, alcançou dois titulos: o de 100 metros e o de 400 metros-livres, juniores.

Outro concorrente esteve em evidencia: Belmiro Santos, do Estoril-Praia, ganhando os 200 e os 400 metros-livres (seniores).

As provas disputadas na Curia

CURIA, 4.—Promovidas pelo Curia Palace Sports Clube, disputaram-se na piscina-praia «Paraiso», do referido clube, animadas provas de natação, ás quais concorreram quase todos os tenistas que disputam os campeonatos da Curia. As provas tiveram os seguintes resultados:

Velocidade—1.º, Manuel Prata Dias; 2.º, Maia Saturnino; 3.º, João Eurico Lisboa; *Estafetas 7x18 metros*—1.º, «équipe de 3.ª categoria de tenistas formada por Maria Teresa Prata Dias, Maia Saturnino, João E. Lisboa, Piano Martins, Manuel Nunes dos Santos, Luis Prata Dias e Artur Rosa; 2.º, «équipe» mista de 1.ª e 2.ª categorias de tenis. *Bruços*—1.º Manuel Prata Dias; 2.º William Orton; 3.º, João E. Lisboa. *Saltos humoristicos*—1.º, William Orton; 2.º, João Eurico Lisboa; 3.º, Joaquim Nunes dos Santos. *Classificação geral*—1.º, Manuel Prata Dias (taça de prata); 2.º, William Orton (medalha de prata); 3.º, João Eurico Lisboa (medalha de cobre).

Clube Nacional de Natação

Na sua piscina, que ultimamente recebeu importantes melhoramentos, estão decorrendo com frequência desusada, as aulas de natação deste clube. O ensino está sendo ministrado por uma equipa de dedicdos instrutores, com o carinho e interesses tradicionais do C. N. N.

De 10 a 31 do corrente mês estão em distribuição, na secretaria, os novos cartões de identidade do modelo aprovado pelas instancias oficiais. Todos os sócios devem entregar uma fotografia.

A partir de 1 de Setembro p. f. o ingresso nas instalações do Clube só é permitido mediante a exibição do novo cartão e da cota do mês anterior.

Na praia do Lagoal (Caxias)

Continua a funcionar com grande concorrencia, na praia do Lagoal (Caxias), a escola de natação dirigida pelo professor Antonio Borrecho, que tem prestado valiosos serviços á divulgação daquele desporto, tão util como agradavel.

A menos de um quarto de hora de Lisboa, Caxias é a praia ideal para quem tem as suas ocupações na cidade e não pode permitir-se o luxo de um veraneio permanente.

O professor Antonio Borrecho adopta, por sua vez, um método de ensino que tem dado optimos resultados, tanto pelo tempo gasto como pela perfeição dos estilos. Há crianças ensinadas por ele que têm aprendido a nadar com uma rapidez surpreendente.

O G. D. do Credit Franco-Portugais
realizou ontem o seu passeio anual

Efectuou-se ontem o passeio que a Direcção do G. D. do Credit Franco-Portugais ofereceu a cerca de 100 elementos empregados daquele estabelecimento bancário.

Raparigas e rapazes, acompanhados das suas familias, tiveram o ensejo de passar algumas horas de distracção, que muito devem ter contribuido para estreitar os laços da camaradagem entre todos aqueles que trabalham para o engrandecimento do Credit Franco-Portugais.

O antigo director daquela casa de crédito, sr. Henri Van der Vurst, teve o ensejo e a amabilidade de passar com os seus antigos subordinados horas de alegria e de boa disposição.

Pena é que nenhum dos actuais membros directores pudesse deslocar-se com a caravana a fim de poderem observar o que significa esta camaradagem e alegria sã, de todos aqueles que com o seu esforço elevam o nome da casa onde trabalham.

O passeio que era compreendido no triangulo Lisboa, Torres Vedras, Peniche, Obidos, Caldas da Rainha (onde se fctuou o almoço), Foz do Arelho, Cercal, Alenquer, Vila Franca de Xira, Lisboa, foi percorrido das 7,30 até ás 22 horas.

"RIALTO" BRANDY

TIRO AOS PRATOS

Eduardo Jorge

ganhou a prova «Concelho de Sintra»

Promovido pelo Clube Atletico de Queluz, realizou-se, ontem, no «stand» Almeida Araujo, a segunda jornada do torneio de tiro aos pratos.

Todas as provas foram disputadas com animação, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Prova «Queluz»—1.º, Antero Lopes, 13/15; 2.º, Augusto Mortagua, 10/15; 3.º, Rui Duarte; 4.º, Alfredo Paiva; 5.º, Francisco Gonçalves; 6.º, José Caetano Gomes; 7.º, Evaristo Pereira; 8.º, Augusto de Campos.

Prova Ensaio (a 10 pratos)—1.º, Dr. Pereira Branco e Eduardo Jorge, com 9/10; 3.º, Augusto Campos, 8/10; 4.º, Adriano Afonso 8/10.

Prova Concelho de Sintra—1.º, Eduardo Jorge, 27/30; 2.º, Carlos Nogueira, 24/30; 3.º, Carlos Soares, 24/30; 4.º, Orlando de Carvalho, 21/30; 5.º, Evaristo Pereira, 21/30; 6.º, Joaquim Martins; 7.º, Augusto Mortagua, 20/30; 8.º, dr. Pereira Branco, 18/30.

Prova de Encerramento—1.º, Carlos Nogueira, 15/15; 2.º, N. N., 13/15; 3.º, Ladislau Cardoso, 12/15; 4.º, Carlos Soares, 11/15; 5.º, dr. Pereira Branco; 6.º, Antonio Lopes; 7.º, Augusto Mortagua; 8.º, Evaristo Peeira.

A prova principal despertou grande entusiasmo pela luta travada entre os três primeiros classificados, tendo sido a espingarda do vencedor arrematada por 220$00. O juri da prova era constituido pelos srs. Paulo Gil, Jorge Saramago Simões e Carlos Nogueira; juizes de campo: José Francisco Araujo e Manuel Paiva.

No final, o sr. Delfim de Lemos, presidente da direcção do Atletico de Queluz, fez a entrega dos premios aos concorrentes melhor classificados.

Depois de amanhã, quarta-feira, extraordinaria corrida nocturna com os dois «ases» das duas mãos

SIMÃO DA VEIGA e MURTEIRA CORREIA

e o 1.º novilheiro espanhol

MANOLO NAVARRO

em competição com o nosso

MANUEL DOS SANTOS

em novilhos de casta espanhola, do sr. Manuel da Silva Vitorino, sendo dos srs. Andrade & Irmão, de Almeirim, os dos cavaleiros.

O valente grupo de forcados de Antonio Matias Leiteiro.

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7.

Para pintar paredes
use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos
DEPOSITARIOS:
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

DESPORTOS

UM TORNEIO DE TENIS

Os campeões da Curia

foram apurados em «finais» magníficas

CURIA, 5—Os campeonatos de tenis tiveram desfechos condignos. Na verdade, as finais excederam todas as espectativas: lutas equilibradas e emotivas, do principio ao fim.

A *final* de singulares—homens— pôs á frente José Roquete e Prata Dias. Esperava-se da parte deste uma actuação que pusesse em risco o prestigio do nosso campeão nacional.

Mas José Roquete venceu sem apelo nem agravo: 6/1 na primeira partida e 6/4 no segundo *set*.

De inicio, Roquete impôs a sua *classe*. Foi, verdadeiramente, aquele que dominou na pista, colocando a bola como quis e dando ao jogo o indispensavel ritmo de velocidade.

Na segunda partida, M. Prata Dias, já mais sereno, chegou a ter a seu favor 4-2, e devemos dizer que vários dos seus *golpes* tiveram a assinatura do jogador de *classe*.

José Roquete não perdeu, porém, a serenidade. Pelo contrário, forçou o andamento do jogo e, na sua maneira precisa e rápida, venceu, com indiscutivel brilho, por 6/4.

Seguiu-se a prova de pares—homens. Finalistas: Serra e Moura—António Boter, José Roquete—Vasco Horta e Costa.

Até ao meio da partida registou-se nivelamento de forças.

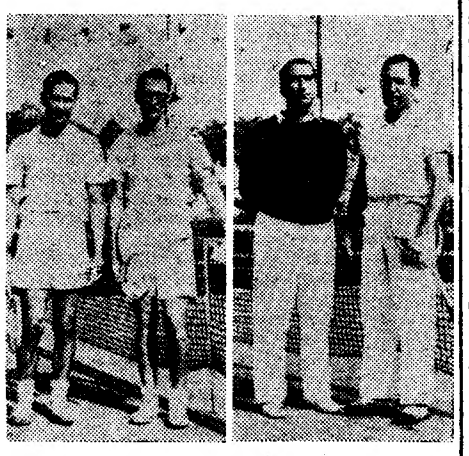
Assim se chegou a 3—3. Em seguida, o *tandem* do Norte acelerou o ritmo, terminando com superioridade.

O segundo *set* foi o da desforra. Joaquim Miguel e Boter atacaram bem, e o par seu adversário sentiu os esforços *révanchards*.

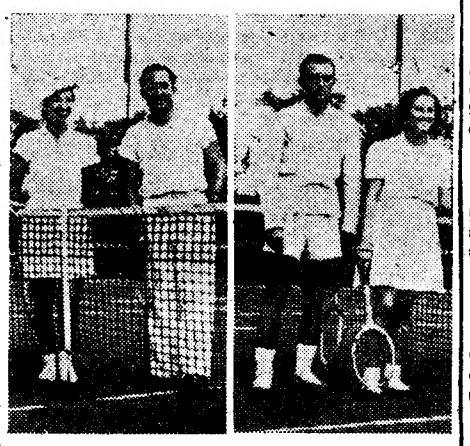
No *set* decisivo, José Roquete e o seu companheiro tomaram a ofensiva e a dianteira, chegando a 5-2 favoraveis. Num supremo esforço, Boter—Serra e Moura responderam—atingindo 4-5. Por momentos, o prestigio do Norte esteve abalado, mas a sua estrela voltou a brilhar.

Em mistos, Gabriela Cantarino—Antonio Boter derrotaram Peggy Brixhe—Azevedo Gomes por 6/3 e 6/3. Cantarino, no fundo da pista, e Boter, na rede, conjugaram bem os seus movimentos. A mocidade do par contrário tinha a desvantagem da inexperiencia. De aí a sua derrota.

A' noite, numa festa encantadora, distribuiram-se os prémios. Presidiu o sr. coronel Sacramento Monteiro. Estavam presentes os srs. eng. André Navarro, presidente da Federação Portuguesa de Tenis, e o sr. Manuel Pinto de Azevedo, de «O Primeiro de Janeiro». Gil de Almeida, presidente do clube organizador dos campeonatos, foi louvado pela Direcção Geral dos Desportos.



A' DIREITA:—Vasco Horta e Costa e José Roquete, o par finalista vencedor. A' ESQUERDA:—Serra e Moura e Antonio Boter, o par finalista vencido



A' DIREITA:—Gabriela Cantarino e Antonio Boter, o par vencedor da prova de mistos. A' ESQUERDA:—Azevedo Gomes e Peggy Brixhe, o par vencido da mesma prova

BASQUETEBOL

Terceira vitória

da équipe do Layetano sobre grupos lisboetas

A equipa do Layetano fez ontem a sua ultima exibição para o publico lisboeta. Depois de ter afirmado claramente o seu valor contra os grupos do Belenenses e Benfica, alcançando duas excelentes vitórias, os jogadores de Barcelona defrontaram ontem uma equipa mista.

E novo triunfo coroou o bom trabalho do grupo catalão que, todavia, não conseguiu traduzir tão claramente como nas duas anteriores saídas a sua supremacia. O resultado fixou-se em 43-40—portanto, uma escassa diferença de três pontos.

O grupo lisboeta constituido, inicialmente, por Maximo, Arlindo, Carlos Fernandes, Cruz e Afonso Domingues, cuja actuação era aguardada sob certa reserva, excedeu, afinal, a espectativa. Sem os indispensáveis treinos de conjunto, os jogadores lisboetas deram boa conta de si, não deixando que os representantes do Layetano se adiantassem muito na marcação de pontos.

Anote-se até que, em determinada altura da primeira partt, os lisbotas tiveram vantagem na marcação (22-11), o que obrigou os catalães a reacção valorosa. Tanto em perigo se devem ter sentido os jogadores do Layetano que Aranys e Kurchasky não puderam evitar, mercê do excessivo apego á luta, quatro faltas pessoais o que provocou a sua substituição.

Até final, os rapazes de Barcelona puderam recuperar o atrazo e afirmar mais uma vez a sua boa classe, terminando vencedora. Da equipa lisboeta não se podia exigir mais, dada a falta de treinos, tão necessários ao conjunto.

TAUROMAQUIA

Viseu e Vito, em Huelva

HUELVA, 4—Diamantino Viseu obteve um novo exito como bandarilheiro e «muletero», cortando duas orelhas. Vito reapareceu após a fractura do pulso e também foi ovacionado com as bandarilhas e a «muleta».—(E.).

Na Feira Popular

Na Praça da Feira Popular realiza-se no próximo dia 7, ás 22 horas, um festiva tauromáquico, promovido e levado a cabo pelos alunos da Escola Agricola D. Dinis, da Paiã.

Nas Caldas da Rainha

Nas Caldas da Rainha realiza-se, no próximo dia 15, a tradicional corrida que este ano tem um grande cartaz—os cavaleiros João Nuncio e José Rosa Rodrigues e os novilheiros «Armillita» e Diamantino Viseu, com touros de Gama.

A reaparição de Arruza

BARCELONA, 5.—Carlos Arruza fez aqui a sua reaparição nesta temporada, cortando orelhas e rabos.—(Efe).

TOIROS — SANTAREM

Aos bons "carteis", os aficionados correspondem sempre, sacrificando as suas comodidades

Eis a conclusão que nos oferece o interesse na marcação de lugares para a primeira nocturna do Ribatejo que se realiza em **Santarem** no domingo **11 Agosto ás 10 horas da noite**, unica data em que se podia reunir estes elementos.

¿ TOIROS ?

6 de PINTO BARREIROS a ganaderia preferida pelas figuras do toureio, e 2 de uma afamada ganaderia ribatejana.

¿ TOUREIROS ?

CONCHITA CINTRON simpatica rejoneadora peruana, que personaliza a **Arte dos grandes artistas, o Valor dos mais valentes toureiros e a graça sempre feminina, inconfundivel, de... CONCHITA CINTRON! DIAMANTINO VISEU o jovem toureiro português considerado no Mundo taurino como o melhor novilheiro da época de 1946** em renhida competencia com **MANUEL DOS SANTOS da Golegã, o novilheiro do Ribatejo que pronto partirá para Espanha. ALBERTO LUIS LOPES** herdeiro dum nome ilustre na Arte bem portuguesa de tourear a cavalo. Forcados amadores do Ribatejo.

¿ PREÇOS ?

Um brinde da Empreza á aficion, Sol 15$00 e 25$00; Sombra-Sol 45$00; **Sombra 60$00.** Marcação de lugares desde já em Lisboa pelo telefone 27483, e em Santarem na Casa Leitão, e Rua José Paulo, 17.

A Volta a Portugal

(Continuação da pag. anterior)

Louletano Desportos Clube: 36—Manuel Barros; 37—João Viegas.

Clube Desportivo de Faro: 38—Manuel Viegas.

Individuais: 39—Império Santos e 40—José Ferreira.

Amadores

Futebol Clube do Porto: 51—José Novais; 52—Joaquim Sá.

Académico Futebol Clube: 53—António Castro.

Sport Lisboa e Benfica: 54—José Martins; 55—António Guerreiro Gonçalves; 56—Alberto Alves; 57—Augusto Correia; 58—Alberto Coelho; 59—Domingos Silva.

Atlético de Campo de Ourique: 60—Carlos Dias; 61—Carlos Miguel; 62—Domingos Jacinto 63—Rafael Correia; 64—H. Constantino.

Sporting Clube de Portugal: 65—João Lourenço Junior; 66—João Lucio.

Grupo Desportivo Iluminante: 67—Amandio Monteiro; 68—Manuel Espadinha.

Desportivo Lisgás: 69—Serafim Paulo; 70—Luís Santos; 71—Maximino Rolla.

Sangalhos Desportos Clube: 72—Manuel Gonçalves; 73—Oliveira e Silva; 74—Alexandre Dias.

Desportivo de Arroios: 75—António Marques; 76—Carvalheira Nunes; 77—Horizonte Rosa; 78—José Rodrigues Silva.

Individual: 79—Manuel Palmeira.

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO
CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

Pós de Keating
O rei dos Insecticidas. Embalagens de origem. Não se vende a peso. Agencia: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

ECOS

Segundo Jean-Paul Sartre, romancista e filosofo, um dos pilares do «existencialismo», a sua noção da liberdade deve ser entendida assim, conforme declarou numa entrevista concedida a Christian Grisoll:

—São noções muito simples e que a reflexão suscita. O homem é livre. E' ele que dá existencia ao mundo. Ele decide, por sua escolha, do sentido que lhe cabe. Não pode recusar-se a escolher, pois que a recusa também é uma escolha. Deve escolher sózinho, sem auxiliar e sem recurso. Nada lhe pode vir do exterior que possa receber ou aceitar. Deve criar-se a si proprio, até nos menores detalhes, mesmo no seu desinteresse—consequencia da sua liberdade. Quanto á angustia, é a tomada de consciencia desta liberdade, o reconhecimento de que o meu futuro é uma possibilidade minha, dependendo, portanto, de mim sustentá-lo na existencia e só ficando separado dele pela minha liberdade. Não há nisto nada de esmagador para o homem, como correntemente se espalha. Pelo contrario.

Percebe-se imediatamente que a liberdade, dentro do «existencialismo», é uma torrente impetuosa que passa por debaixo duma ponte? Mas quem fez a ponte?... Para Jean-Paul Sartre, vida e liberdade são uma e a mesma cousa—o que em vez de simplicar, mostra uma seria dificuldade.

■

Das Ilhas Adjacentes vieram para Lisboa, nos ultimos meses, 300 toneladas de manteiga.

Quanto mais não poderia vir, se a industria de «lacticinios» atingisse o desenvolvimento técnico de que é susceptivel e que bem merece...

■

Palpita-nos que a «reforma do ensino técnico», em estudo nas comissões da Camara Corporativa, vai ser em breve uma realidade animadora.

Entrará em vigor no próximo ano lectivo?

Muito seria para desejar que assim fosse. Para operar uma frutuosa transformação na educação de adolescentes e jovens é indispensavel colocar as escolas técnicas no seu verdadeiro papel. As terras em que têm de ser fundadas ou remodeladas obterão satisfação para os seus altos clamores. Quando em tempos acompanhámos até junto do sr. ministro da Educação Nacional uma comissão de alcobacenses, de que faziam parte homens respeitaveis, o sr. dr. Caeiro da Mata disse-nos imediatamente:

—«Alcobaça não será esquecida, visto que tem direito ao que pele. Já há bastante tempo, decidi dotá-la com uma escola tecnica. Assim que a reforma se publicar, a minha decisão será um facto.

Respondeu a mesma cousa á nova comissão de alcobacenses que anteontem o visitou. O sr. dr. Caeiro da Mata cumpre a sua promessa.

■

O nosso governo contribuiu com 25.000 contos para os famintos das nações devastadas pela guerra, satisfazendo assim o apelo que lhe dirigiu a «Unrra».

Para o efeito entregará mercadorias disponiveis do mercado nacional. E' um dever de solidariedade humana que cumprimos.

Agora que está reunida a Conferência da Paz, para que não fomos convidados, a «Unrra» não nos esqueceu. Felizmente que assim foi, porque, na pratica do bem, estamos onde estiverem os primeiros. Portugal tem uma amoravel tradição secular, por força da qual nunca se cansa de acudir aos necessitados.

Embora lord Beveridge proteste contra o facto de as Nações neutras, como a Suiça e a Suécia, não assistirem com representação propria á Conferencia da Paz, o nome de Portugal sobreleva a qualquer outro.

OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARMACIA AZEVEDOS PORTO E LOJAS

O pagamento
de ajudas de custo
aos funcionários corporativos
que se desloquem
por serviço

Recebemos uma carta, dum nosso leitor, que nos diz, em resumo:

que, com data de 14 de Março ultimo, o Conselho Técnico Corporativo fez publicar um despacho que se refere ás ajudas de custo a conceder a todos os agentes de fiscalização dos organismos corporativos e de coordenação económica, quando deslocados das suas sedes, por ordem superior e por conveniencia de serviço;

que esse despacho era aguardado por todos os interessados com o maior empenho, como é fácil de calcular, visto que muitos deles ainda não tinham tal direito;

que a quase totalidade desses organismos têm sem subterfugios, dado cumprimento á referida disposição oficial, criada, e muito bem, para se cumprir;

que entre esses organismos se contam o Instituto Nacional do Pão; a Junta Nacional dos Vinhos, a Junta Nacional dos Azeites, etc., bem como os Grémios;

mas que, por outro lado, há alguns que, até agora, ficaram indiferentes ao que foi determinado;

que os agentes de fiscalização da Federação Nacional dos Industriais de Moagem—a que chamam «o mais rico organismo que existe em Portugal»—percorrem o país de lés a lés sendo transferidos, de dois em dois meses, de mês em mês, até de quinze em quinze dias, conforme as ordens recebidas, por conveniencia de serviço, sem que até agora tenham recebido um centavo de ajudas de custo;

que se tais agentes têm familia, não é paga a esta a viagem;

que, tendo o referido despacho em vista regularizar situações aflitivas de muitos funcionários daqueles organismos, não se compreende que tais funcionários, desde que não haja possibilidade de os fixar numa localidade, a fim de que possam ter casa e familia junto de si, não recebam as ajudas de custo oficialmente determinadas.

Procurando informar-nos, junto de entidades oficiais, sobre tal assunto, averiguamos o seguinte:

O Conselho Técnico Corporativo, depois da aprovação do sr. ministro da Economia, enviou a todos os organismos corporativos e de coordenação economica dependentes do Ministerio, uma circular ordenando que «a todos os funcionarios» dos mesmos fossem concedidas ajudas de custo, sempre que fossem deslocados das suas sedes por ordem superior, por conveniencia de serviço. Pelo mesmo documento foram unificadas essas ajudas de custo que até então variavam de organismo para organismo e que em alguns deles não existiam.

Quanto ao pagamento, em tais casos, das viagens ás pessoas de familia dos funcionários, ainda nada foi determinado, mas é provavel que dentro de pouco tempo seja tomada a respectiva resolução que está em estudo.

Sendo assim, é, pois de elementar justiça que aos agentes da fiscalização da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, como a «todos os funcionários» dos organismos em referencia seja aplicada a determinação contida na circular acima referida.

MAYER GARÇÃO

Um grande nome do jornalismo português deve ser hoje evocado: Mayer Garção. Idealista puro, de alma generosa, sabendo, como raros, comover os leitores com a sua fé e a grandeza resplandecente dos seus principios, Mayer Garção não foi, apenas, um polemista, embora fosse essa a faceta mais luminosa do seu espirito. Foi tambem um admiravel poeta, de que os «Cantos da Esperança e da Morte» são o mais precioso escrinio de um belo talento. Sua viuva e seus filhos, drs. Pedro e Fernando Mayer Garção mandaram hoje rezar, pelas 11 horas, missa de sufragio, na igreja dos Anjos.

Para o vosso escritório

Adquira um dos nossos magnificos móveis: Arquivo — Ficheiro — prático e seguro, pronto a utilizar com pastas e fichas.

PAPELARIA VASCONCELOS
R. da Prata, 270—Tel. 2 2370

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.

As melhores marcas vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Um submarino inglês
vai fazer pesquisas
sobre riquezas que se encontram
no fundo do mar

LONDRES, 5.—O submarino britanico «Tudor», que durante os ultimos 17 meses da guerra afundou no Pacifico 13 transportes inimigos, larga hoje de Plymouth. Segundo o «Daily Maid», aquele submarino vai cruzar a Baia de Biscaia, as proximidades do Canal da Irlanda e o Atlantico. No fim desta viagem os cientistas que se encontram a bordo estarão habilitados a apresentar um relatório principalmente sobre depósitos de ouro, ferro, carvão ou petróleo que se encontrem no fundo do mar.

O submarino vai munido dum pêndulo especial que durante a guerra esteve escondido na Holanda e que será agora utilizado. Os sábios vão prestar particular atenção a um misterioso banco rochoso, a 200 milhas a Oeste das Shetland, de que os navegadores receiam muito porque nas suas proximidades as bussolas variam mais de 30 graus. A missão de sábios é presidida por B. C. Browne, adjunto do director do Instituto de Investigações de Geodésia e Geofisica da Universidade de Cambridge, fazendo tambem parte dela o dr. W. Nieuwenkamp, holandês.—(Reuter).

A Imprensa britânica
defende
a continuação da UNRRA

LONDRES, 5—O «Times» e o «News Chronicle», passando em revista as actividades da UNRRA, na vespera da reunião de Genebra, pedem que a actividade dessa organização seja prolongada (a UNRRA deve ser dissolvida no fim do ano), para poder levar por diante o seu trabalho de auxilio e reabilitação.

O «Times» presta homenagem ao trabalho da UNRRA, dizendo que, provavelmente, evitou que grandes áreas da Europa caissem na anarquia. E acrescenta: «Nenhuma outra organização podia ter pedido e obtido o apoio das Nações Unidas durante o periodo transitorio em que se estavam a estudar e executar reformas mais completas e permanentes de cooperação internacional. A actual tarefa é garantir que o trabalho já feito seja consolidado na mesma escala e no mesmo espirito internacional. Qualquer estreitamento quer da quantidade de abastecimentos, quer da área de operações, seria trágico.

Declarando que a posição alimentar de alguns países que presentemente recebem auxilio da UNRRA, se tornaria «pior dois anos depois da rendição alemã do que o era nessa altura», o «Times» acentua: «O objectivo da UNRRA não era simplesmente fornecer auxilio. Era tambem permitir a cada país auxiliado recompor-se e é a compreensão desse fim básico que ainda deve fazer com que a UNRRA continui».

Dizendo que seja qual for a organização estabelecida para prosseguir o trabalho da UNRRA ela deve estar organizada antes do primeiro dia de 1947, o «Times» acrescenta que isso se impõe para a continuidade dos abastecimentos não sofrer.

O «News Chronicle» diz que a UNRRA sofre da falta de dinheiro, ao mesmo tempo que os Governos britanico e americano se acham «um tanto aborrecidos pelas informações de que os abastecimentos nem sempre chegam ás pessoas a quem se destinam». E acrescenta que «a solução conveniente seria uma fiscalização mais estreita das actividades da UNRRA ou a criação de alguma agencia internacional paralela bem como a revisão do metodo de pagamento. A experiencia ganha no ano passado e a engrenagem montada tão laboriosamente não devem ser postas de lado quando o trabalho se encontra em meio.—(R.).

A UNRRA continuará por mais um ano?

GENEBRA, 5—Sob a presidencia de La Guardia, reuniu-se hoje, nesta cidade, a quinta sessão da UNRRA. Discutiu-se largamente a situação desse organismo, que actua em duas dezenas de paises e já forneceu aos povos famintos da Europa e da Asia cerca de 40 milhões de toneladas de géneros alimenticios, roupas e outros produtos.

Foi proposta a continuação do funcionamento da UNRRA por mais um ano, findo o qual será transformada numa organização de caracter internacional, e permanente, segundo se espera.—(United Press).

A TUR
e as suas

(Continuação da 1.ª pag.)

mentar. Lloyd George, para acautelar os interesses britanicos no Mediterraneo Oriental e no Médio Oriente, lançara com o apoio de Churchill os gregos na aventura da Anatolia e deixara cair Venizelos e o rei Constantino sob a pressão da espada vitoriosa de Ataturk. O regime que este instituiu não podia deixar de ser nacionalista e xenofobo, laico e popular.

No plano exterior as circunstancias impunham ao construtor da nova Turquia um casamento de razão com a Russia sua vizinha, e no plano interior uma transformação radical da mentalidade e do espirito da sua população. Durante quize anos a amizade turco-sovietica foi um imperativo do equilibrio precario que se estabeleceu entre as duas conflagrações no continente europeu. Mas a partir de 1935 a ressurreição do poderio alemão, o aparecimento do imperialismo fascista no Mediterraneo e a adesão da U. R. S. S. á segurança colectiva modificaram a posição da Turquia que regressou á sua orientação: a tradicional. Três anos depois de assinada a convenção de Montreux (1936) que fazia regressar a Turquia á orbita britanica, o pacto de Moscovo provocou a sua adesão á causa das potências ocidentais em Outubro de 1939.

Três «étapes» da política turca

Há meio seculo que a evolução da politica turca é influenciada pela sucessão dos acontecimentos externos. A revolução dos Jovens Turcos em 1908, o estabelecimento do regime kemalista, em 1921, e a constitucionalização desse regime, em 1946, são os três episodios capitais da vida politica turca desde o começo deste seculo. Todos resultaram em grande parte das modificações da situação internacional e dos seus reflexos no equilibrio dos Balcans.

A revolução dos Jovens Turcos, que acompanhou de perto a realização do golpe de Aerenthal na Bosnia-Herzegovina, o qual representou um recuo da politica eslava e uma afirmação de força da Triplice Aliança, colocou no poder os homens que seis anos depois alinharam a Turquia ao lado dos Imperios centrais na primeira guerra mundial. O golpe de Kemal Pachá foi uma consequencia da derrota turca na guerra. Graças ao temperamento pessoal e á visão do novo ditador turco, representou uma revolução nos habitos e costumes do povo ao mesmo tempo que uma transformação radical na orientação diplomatica do país.

A constitucionalização desse regime, de partido unico e poder pessoal a qual se iniciou em 21 do mês passado, é uma consequencia do novo arranjo de forças no continente europeu. A denuncia do tratado russo-turco de 1925, em junho do ano passado, e a crescente valorização do factor sovietico na peninsula balcanica levaram o governo de Ankara a rever

A SITUAÇÃO NA FINLÂNDIA
Acusações á Imprensa das direitas

HELSINQUIA, 5.—O jornal «Vapa Sana» acusou a Imprensa das direitas, que recentemente disse estar a Finlandia a pagar 15 % das suas receitas nacionais em reparações, de estar a dificultar o trabalho da delegação finlandesa da paz que deve seguir para Paris. E acrescenta: «Acentuando casos como os das reparações, estes reaccionários tentam espalhar entre o povo a inquietação e proteger a antiga politica de guerra do país e os homens por ela responsáveis e criar uma atitude hostil para com as nações aliadas e em particular para com a União Soviética.—(Reuter).

70 rexistas belgas
foram condenados á morte

CHARLEROI, 5.—O tribunal marcial que funcióna nesta cidade, condenou á morte setenta membros do partido rexista belga, acusados de terem chacinado 20 civis, em 1944.

No numero dos sentenciados figura Victor Mathis, ajudante do chefe rexista Leon Degrelle, refugiado em Espanha.—(U. P.).

CAVIAR IMPERIAL

Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831

Amanhã — prato especial

Peixe á moda de Cascais

RQUIA

transformações

a sua politica externa em função das realidades criadas pela guerra.

O estreitamento de relações com as potências anglo-saxonicas e a perspectiva de um novo ajustamento de relações com a U. R. S. S. implicaram uma transformação do regime que os dirigentes de Ankara procuram realizar com o minimo de sobressaltos. O presidente Inonu não ocultou aos seus compatriotas a importancia deste factor ao dizer-lhes, em Novembro do ano passado: «O que falta ao nosso país é um grande partido de oposição». Discursando este ano sobre o acto eleitoral que se preparava o presidente acentuou: «O mundo vai entrar num periodo de confusão. No próximo ano a Turquia pode encontrar-se na necessidade de tomar decisões de importancia vital para o seu futuro. Há toda a vantagem em aproveitar a relativa acalmia que temos agora, para eleger por sufragio directo e secreto uma Assembleia que nos permita realizar no interior e no exterior a politica firme que as circunstancias impõem».

O significado das ultimas eleições turcas

Estava planeado, inicialmente, que as eleições deviam realizar-se na Turquia em Outubro de 1947. Mas depois dos acontecimentos de Dezembro e do aparecimento de vários agrupamentos de oposição os dirigentes do partido do povo, unico consentido pelo regime ;emalista, resolveram precipitar os acontecimentos e realizá-las ainda em Julho deste ano. O mais forte agrupamento de oposição, o partido democratico, chefiado por Jelal Bekar, chefe do governo no tempo de Kemal e uma personalidade de relevo nos meios economicos e financeiros, teve um prazo minimo de quatro meses para preparar a campanha eleitoral que decorreu no meio de um nervosismo compreensivel.

O partido do povo, graças aos seus quadros, á sua influencia e ao seu passado alcançou uma vitoria que não constituiu surpresa para ninguem, conquistando a maior parte dos 465 lugares da nova Assembleia. O partido democratico, cujos chefes chegaram a proclamar a sua abstenção, concorreu ás urnas e ganhou algumas dezenas de lugares no novo parlamento turco. As votações que alcançou em alguns circulos eleitorais, especialmente nas cidades do litoral onde tem uma grande influencia indicam que o seu futuro está largamente assegurado.

Foram as votações maciças das populações rurais da Anatolia, onde a tradição kemalista se encontra fortemente enraizada e onde os camponeses durante vinte anos se habituaram a confundir o partido do povo com o Estado, que decidiram da competição eleitoral dando aos partidarios do presidente Inonu uma vitoria incontestavel.

Apesar de não estar filiado no partido democratico o antigo chefe do Estado Maior do exército turco, marechal Chakmak, uma personalidade que goza do maior prestigio nos meios militares turcos, exerceu uma influencia consideravel nos episodios que acompanharam a transformação que ali está a realizar-se. O marechal, no dia seguinte ao das eleições, acusou o Governo de praticar irregularidades em alguns circulos, declarando que as eleições não eram a verdadeira expressão da vontade do povo.

O nome do marechal opor-se-á hoje ao do general Inonu, seu companheiro de armas durante a guerra da independencia (1920-23), na eleição de hoje para a presidencia da Republica. Embora o segundo seja geralmente considerado favorito seria ilusão supor que com a renovação do seu mandato fica definitivamente resolvida a situação politica na Turquia a qual continuará a evolucionar em função dos acontecimentos internos e externos.

UM GRANDE TREMOR DE TERRA

na America Central

BIRMINGHAM, 5.—O sismologo J. Shaw registou ontem á noite, em Westbromwich, um grande tremor de terra a uma distancia de 4.000 milhas. registado desde o tremor de terra que sacudiu o Japão em 7 de Dezembro de 1944.

Fixou a distancia em 4.359 milhas e disse que deve ter ocorrido na costa da Guiana inglesa ou na Venezuela.

O primeiro choque foi recebido ás 18,01 horas de Greenwich e a agulha ainda oscilava três horas e meia depois.

Outras noticias dizem que o sismo se fez sentir com extrema violência em Puerto Rico, durante três minutos, não se tendo registado grandes danos. —(R. e U. P.).

AGUABELA
Loção facial para depois de barbear
É UM PRODUTO CORTEZ

O Brasil apoia o projecto de internacionalização de Trieste

PARIS, 5—Numa entrevista que concedeu a um dos correspondentes da Reuter, o dr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira á Conferência da Paz, apoiou o plano das quatro grandes potências para a internacionalização da zona de Trieste. Disse estar certo de que os representantes dessas potências tomariam em consideração as recomendações da Conferência quando redigissem definitivamente os tratados com os cinco paises satélites do inimigo.

O dr. Fontoura considera o regime internacional de Trieste, em que podem participar todas as nações interessadas, «a solução mais prática». Apelou para que se concluisse uma paz justa e moderada com a Itália, frisando que o papel da Itália como nação aliada durante a fase final da guerra foi importante e que a sua situação economica e estrategica interessa extraordinariamente á Europa.

Interrogado sobre se julgava que as pequenas nações teriam influência na redacção final dos tratados de paz, o dr. Fontoura disse:

—Acredito em que a voz das pequenas e das médias nações será ouvida pelas quatro grandes potências. Estas não podem deixar de apreciar o nosso auxilio na paz como o fizeram durante a guerra. Com esta declaração presto homenagem ao bom criterio dos delegados das quatro maiores nações.

Ocupando-se das opiniões já manifestadas na Conferência da Paz, o dr. Fontoura disse que continuava a ser contrario á rotação na presidencia e a favor da maioria absoluta de voto. E acrescentou:

—Não vejo vantagem alguma em alterar o processo diplomatico tradicional de confiar a presidencia do representante do país em que ela se realiza.

Advogando o sistema da votação por maioria absoluta, o dr. Fontoura declarou:

—A Democracia tem de ser internacional, assim como é em cada país.—R.

Um navio abandonado no meio do Atlantico com uma carga avaliada em 500.000 libras

LONDRES, 5.—O capitão Miller, de 65 anos, comandante de um pequeno navio britanico, é esperado esta manhã num dos portos da Inglaterra, trazendo um navio americano abandonado, cujo valor se calcula em 625 mil libras esterlinas e com uma carga a bordo avaliada em 500.000 libras. Esta informação é publicada hoje no «Daily Express», que acrescenta: «O navio britanico é o «Elisabeth», de Cardiff, de 2.039 toneladas, e o navio norte-americano tem 8.528 toneladas e foi abandonado pelos tripulantes e ficou á deriva, depois duma colisão a 700 milhas da costa, no Atlantico, á meia noite de quarta-feira. A ultima mensagem da rádio recebida esta manhã acerca do navio americano diz: «O navio segue para o porto pelos seus próprios meios».—(Reuter).

Lar Português
MOBILIAS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Decorações — Carpetes
Lustres — Maples
Av. Almirante Reis, 59

Os preços dos terrenos em hasta pública e o custo das construções

O problema da habitação em Lisboa reparte-se por uma verdadeira multidão de sub-problemas, que de um modo geral estão postos mas que, em boa verdade, não se podem considerar resolvidos. Principalmente no que diz respeito a residencias para classes médias, as dificuldades presentes são verdadeiramente aflitivas—pois que suscitam desequilibrios orçamentais a que, pelo menos, tem que se dar a classificação de angustiosos.

Não se pode perder de vista, claro está, o esforço actualmente em curso, por iniciativa da vereação, no sentido de erguer séries de construções com esse destino. O plano em marcha já é qualquer coisa de notavel e digno de elogio, prevê-se ainda o seu desenvolvimento, em novas áreas da cidade—e é fora de duvida que, dentro de poucos anos, a sua influencia não poderá deixar de sentir-se, salutarmente, no preço das rendas.

A verdade é que, hoje em dia, com a febre de construções que se regista por essa cidade fora, os prédios estão a sair por preços fantásticos: materiais caríssimos, caríssimos os terrenos, que estão a vender-se, como temos anotado de cada vez que se faz uma hasta publica, por valores alucinantes.

O numero de Julho do boletim dos construtores civis—«A Construção»—ocupa-se do assunto em termos que nos parece deverem ser considerados:

«A Camara é hoje, mercê de várias expropriações e compra, a detentora de quase todos os terrenos da cidade. E' ela que os vende em praça, para construções, já com as superficies delimitadas tanto para os prédios como para os respectivos logradouros, sendo condicionado o seu caracter de luxo ou médio, pela superficie, pelo local e pela estrutura.

Ora, podendo a Camara, numa artéria dividida em muitissimos talhões de terreno, vender todos os lotes numa só praça, facilitando, assim, a sua aquisição a quantos desejam construir e que são muitos, porque põe em praça sómente 3 ou 4 talhões, caindo assim, e desde há muito, num sistema de conta-gotas que obriga pelos muitos pretendentes á disputa a desmedida elevação de preços?

A carestia faz a alta, é sabido e velho, e a Camara, fazendo a carestia, provoca necessáriamente a alta de preços, que ainda há dias chegou ao disparate de dois contos e tal por cada metro de terreno, cujo preço base era de 400 escudos!

Bem nos podem dizer que a Camara pede preços baixos e que não tem culpa de os compradores oferecerem 4 ou 5 vezes mais.

Mas respondemos que a Camara sabe existirem muitos compradores; e que sabe também que, pelo seu «sistema de conta-gotas», consegue, por um só terreno, o mesmo que, por outro sistema que urge apresentar, conseguiria por 20 ou 30 terrenos iguais!

E em face disto, é natural a pergunta: é assim que se conseguem construir casas para rendas acessiveis ás classes modestas e pobres?

A que preço subirá uma habitação construida num terreno que cutou mais de dois contos cada metro?

Sem falarmos no cimento que tem de ser comprado no célebre mercado negro, assim como o ferro e outros materiais...».

Hoje foram vendidos terrenos em vários pontos da cidade

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça, para serem vendidos em hasta publica, vários lotes de terrenos em diversos pontos da cidade e todos destinados á construções para habitação.

A praça, marcada para as 11 horas, abriu, meia hora depois, com grande concorrência de licitantes, entre os quais se destacavam muitas senhoras que foram compradoras de terrenos.

Um lote de terreno com 1.300 metros quadrados, no prolongamento da Avenida Almirante Reis, foi vendido por 63$00 o metro. A base de licitação era de 60$00. Mais dois terrenos no mesmo local não tiveram compradores. Depois foi adquidido um lote com 368m2,5, por 255$00 o metro e cujo valor inicial era de 150.

Um terreno na Rua Conde Monsaraz, com 649 m2, vendeu-se por 279 escudos o metro.

Outro lote, no mesmo local, que tinha a base de licitação de 250$00, foi vendido por 375$00 o metro. A sua superficie é de 619m2,90.

Da Rua XIX da Encosta da Ajuda, foram á praça vários lotes de terrenos. Entre outros foram vendidos os seguintes: um com 292 metros quadrados e com a base de licitação de 180 escudos, por 387$00 o metro; outro com 573m2,5 teve a mesma base e foi arrematado a 341 escudos o metro.

Na Rua XIV na mesma Encosta, com área de 918m2,58 e a base de licitação de 70 escudos, foi vendido por 91$00 e outro lote no mesmo local não teve licitação.

A praça encerrou-se já passava das 16 horas.

EM 3 LINHAS

Os vencedores (do Homem) não são os animais que o publico imagina: leões, tigres, etc., mas seres microscopicos (agressores)—escreve o professor dr. Fernando Fonseca em «Ver e Crer» de hoje, falando dos agentes responsaveis pelas doenças infecciosas.

///

Foi hoje publicada a concessão á Camara Municipal de Sintra duma comparticipação de 850 contos, pelo Desemprego, para abastecimento de águas a Queluz e Pendão.

///

A' Direcção Hidraulica do Douro foi concedida uma comparticipação de 100 contos pelo Desemprego, para as obras de emergencia nos esporões 3 e 4 em Espinho.

///

A Sociedade Algodoeira de Portugal foi autorizada a instalar uma fábrica de fiação e tecelagem de algodão em Vila Pery, provincia de Manica e Sofala, na colonia de Moçambique.

///

O juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Miguel Homem de Azevedo Queirós de Sampaio e Melo foi nomeado para presidir a um juri de exames finais da Faculdade de Direito de Lisboa no corrente ano escolar.

///

O Governo aprovou os novos estatutos da Caixa de Previdencia do Ministerio da Educação Nacional, criada em 19 de Novembro de 1926.

///

Um decreto-lei hoje publicado esclarece duvidas suscitadas na execução do disposto no decreto-lei n.º 35.422 que fixa os novos quadros da Direcção Geral dos Serviços Agricolas e estabelece regras quanto á administração e promoção dos funcionarios e respectivas habilitações minimas.

///

Foram fixados os limites minimos diários de remuneração do trabalho dos operarios da industria de chapelaria.

///

O «Diario do Governo» publicou hoje a constituição do juri do concurso de admissão de engenheiros de 3.ª classe para o quadro permanente das juntas autónomas dos portos.

///

Está em Lisboa o alferes João Maria Bento que, como enviado do governador da Guiné, vem buscar os objectos que serviram para a Exposição da Guiné, organizada pela Sociedade de Geografia, a fim de que a Exposição se repita em Bissau.

///

Pensa-se em inaugurar, no ilheu do Baia, em frente de Bissau, um padrão comemorativo do Descobrimento.

///

Em substituição do sr. Luis Fristachi, foi nomeado consul geral da Argentina em Lisboa, o sr. Henrique Carriego.

///

Em Orense (Espanha) inaugura-se no começo do mês que vem o novo estádio, indo ali uma «équipe» de futebol portuguesa da 1.ª divisão. Qual?

A situação é critica na Tanganica

DAR ES SALAAM, 5—Durante o debate que se realizou hoje no Conselho Legislativo discutiu-se a situação critica quanto a géneros alimenticios na Tanganica. Um dos representantes não oficiais, europeu, dirigiu um apelo ao Governo para que aumente as garantias do preço do milho e do feijão a fim de animar a produção ao máximo. O secretário geral interino, J. S. Lamb, respondendo em nome do Governo da colónia, declarou:

—Temos conhecimento de que a situação é critica e que os abastecimentos de géneros alimenticios nos próximos meses para Tanganica não estão, de maneira alguma, assegurados. —(Reuter).

A agitação na Palestina

Atentados á bomba em Beirute

BEIRUTE, 5.—Ontem á noite foram lançados explosivos no edificio do consulado britanico e na legação americana. Não houve vitimas e os estragos foram insignificantes. A Policia procede a investigações para a descoberta dos autores dos atentados.—(Reuter).

ESTORIL e MONTE
Automoveis a taximetro, e por quilómetro, para longas viagens. Consultem os preços da GARAGE ALVAREZ. TELEF. 126 ESTORIL.

A CONTRIBUIÇÃO
— DA —
FORD
para a normalização dos transportes em
PORTUGAL

Desde que recomeçaram os embarques já recebemos:

600 viaturas de origem inglesa,
331 viaturas de origem americana e
230 viaturas de origem francesa

1161 viaturas de todos os tipos, as quais já foram ou estão sendo distribuidas pelos nossos Concessionários em todo o País.

E continuaremos a contribuir ao máximo para a melhoria dos transportes nacionais.

Para mais detalhes sobre modelos ou encomendas dirija-se á

FORD LUSITANA
RUA CASTILHO, 149 — LISBOA

ou aos seus Concessionários em:

BRAGA—Ranhada & Teixeira, Ld.ª
COIMBRA—Albuquerque Conceição & Moita Ld.ª
EVORA—Archiminio Caeiro
FARO—José Guerreiro Ferrajota Cavaco
FUNCHAL—Madeira Auto-Car, Ld.ª
LEIRIA—Auto-Leiria, Ld.ª
LISBOA—J. Mendes Coelho, Ld.ª
OLIVEIRA DE AZEMEIS—Manuel Alves de Freitas & C.ª, Ld.ª
PONTA DELGADA—Reis Rodrigo & C.ª, Ld.ª
PORTALEGRE—Auto-Portalegre, Ld.ª
PORTO—Manuel Alves de Freitas & C.ª Ld.ª
POVOA VARZIM—Timoteo de Vasconcelos
REGUA—Poncio Alves Janeiro & Irmão, Ld.ª
SANTAREM—Oliveira, Ld.ª
SANTIAGO CACEM—Antonio Alvaro
SETUBAL—A. Marques dos Santos
TOMAR—Auto-Mecanica Tomarense, Ld.ª
TORRES VEDRAS—Sá Couto & Goes, Ld.ª
TRANCOSO—Arnaldo Ferreira
VILLA REAL—Luis Taboada
VISEU—A. Lopes Ferreira

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 16 de Agosto, para:

Funchal — S. Tomé — Sazaire — Luanda Lobito — Moçâmedes — Lourenço Marques - Beira--Moçambique.
Com escala por Leixões

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos de Africa.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 °.

Carrega em Lisboa até ao dia 10 e em Leixões de 13 a 15.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 21 de Agosto, para:

Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando **Pernambuco** no regresso).

Carregará em Lisboa até ao dia 16 do referido mês.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

¡¡Nervosos! ¡¡Esgotados!

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilíbrio físico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Amigo,

Sabes onde é o Céu?...

E' nas

Caldas da Rainha!...

Optima estância de Turismo

Obtens a certeza hospedando-te no

HOTEL ROSA

Telef. 14 — Ap. 28

O Relógio «Argus»

ALÉM DE ECONOMICO DÁ DISTINÇÃO

Compre na CASA MAX

MAXIMIANO PAULO, L.DA
193-A, R. D. Estefania, 193-B

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

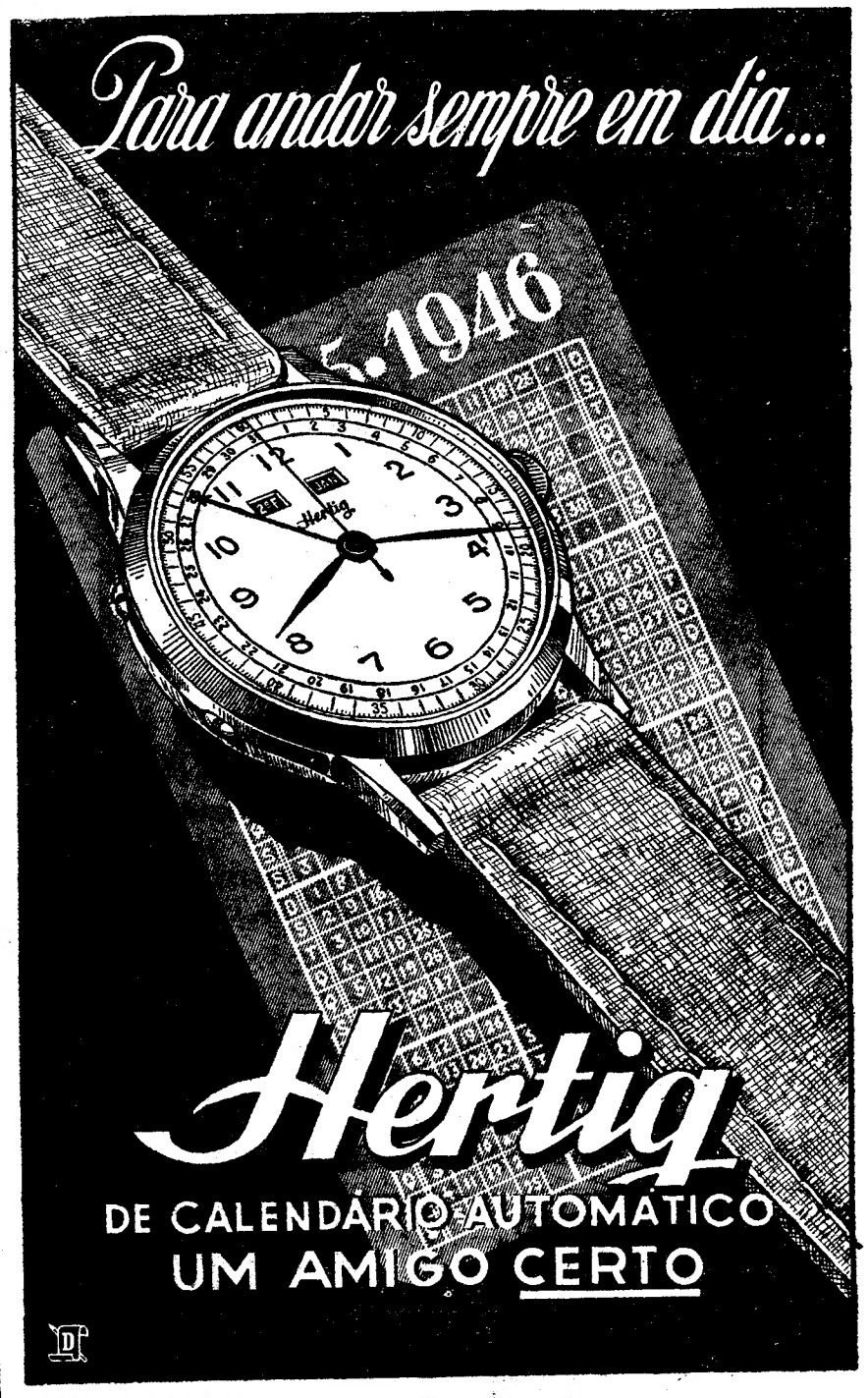
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

já chegou!

Esta é a autêntica Magnésia SANTA MARIA, de suave acção laxativa e reguladora da função intestinal. Favorece a desintoxicação do organismo, promovendo um maior bem-estar geral. Conserve a sua agilidade física e mental com a ajuda da

Magnésia

SANTA MARIA



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Ltd.)

AGENTES EM LISBOA:

James Rawes & C.ª, L.da e E. Pinto Basto & C.ª, L.da

São esperados em Lisboa os navios rapidos:

«DESEADO» (Cerca de 19 de Agosto p. f.)

e

«DURANGO» (Cerca de 8 de Setembro p. f.)

Recebendo carga em frigorifico e porão para:

Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Estes navios vem consignados a

JAMES RAWES & C.ª, L.DA

RUA BERNARDINO COSTA 47, 1.º — LISBOA

Telefones 23232-3-4. Telegramas — RAWES

GRANULADOS DE MARMORE

PARA REVESTIMENTOS, LAMBRIS E PAVIMENTOS

Vendemos pequenas e grandes quantidades para exportação e mercado interno

Dirigir pedidos à

FABRICA «ROGEL»

(Fábrica de mosaicos e artigos sanitários)

Vila Franca de Xira

NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

tupi

O melhor creme de barbear. Muito fresco, suave e aromatico. Quando o usar preferi-lo-á. Depósitario: F. Matos Leal, R. Pinheiro Chagas, 62

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Para almoçar ou jantar nas

CALDAS DA RAINHA

é de bom gosto o

HOTEL DA COPA

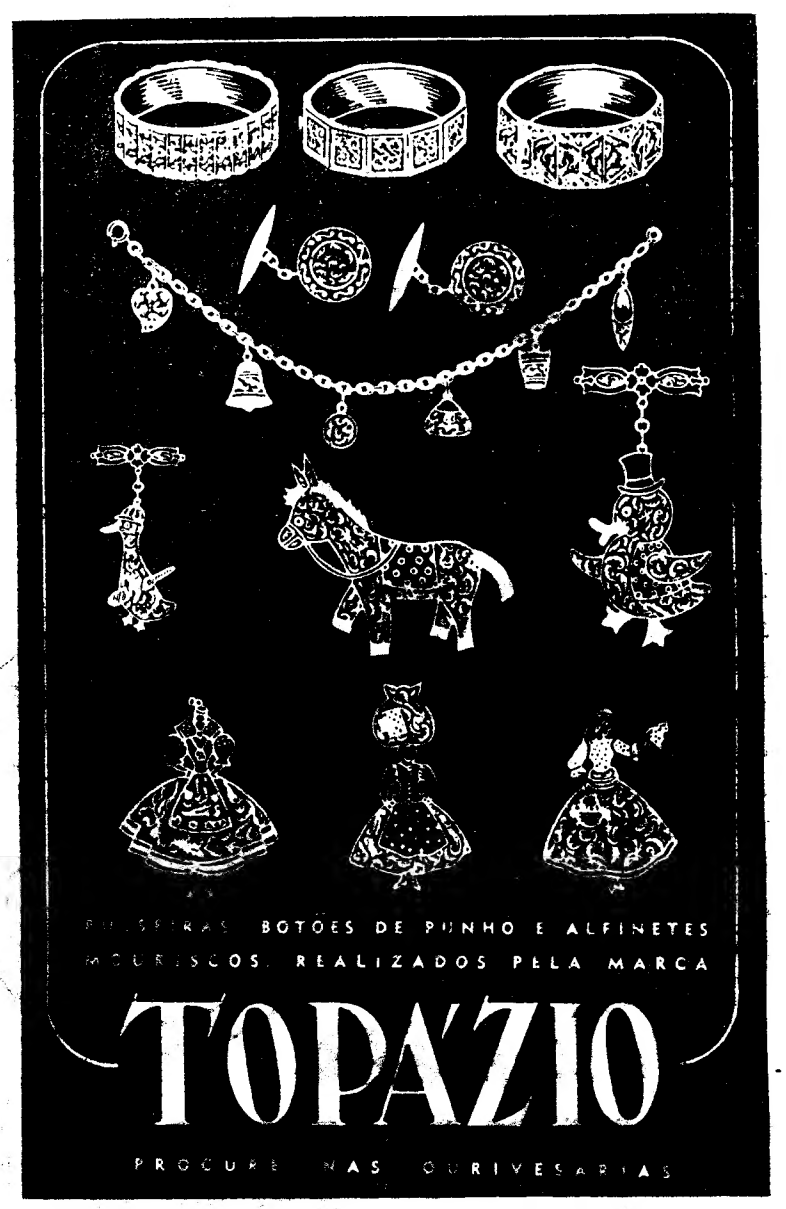
Cause...

a admiração do seu DENTISTA!...

CONSERVANDO A BOCA SÃ, PELO USO DIÁRIO DA PASTA DENTÍFRICA À BASE DE SULFAMIDA CONTRA TODAS AS BACTÉRIAS

Sulfadentina

UNICO DEPOSIT. Paolo Cocco R. Andrade, 4, r/c, esq. LISBOA



MICHEL...

...um feitiço de amor

A fragante e delicada formusura dos lábios lhe dará Michel, o baton à base de creme, o baton que se espalha uniformemente e permanece tanto tempo! O baton Michel nunca resseca os lábios, não empasta, nem é gordoroso... é o baton mais adorável que terá conhecido.

Michel

NEW YORK PARIS LONDON

BATON • PÓ DE ARROZ • ROUGE
COSMETICO • SOMBRAS
CAKE MAKE-UP

Ad 46-7

CALDEIRAS A VAPOR

Sr. Industrial, se estima as suas caldeiras, não deixe de usar

O DESINCRUSTANTE INGLÊS

«DEMOLOID»

Único método cientifico para o tratamento de caldeiras a vapor.

RESULTADOS GARANTIDOS

Dispensa o tratamento da água e o uso das lâminas de zinco; evita as corrosões e protege as superfícies metálicas em contacto com a água e o vapor.

Trata o metal — não a água

Se não recebeu a nossa brochura explicativa peça-a a

L. L. RÊGO, LDA.

R. Capêlo, 5-3.° — Telefone 21598 — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 5—«Lampada Maravilhosa», com Fred Mc Murray e Joan Leslie.
Terça-feira, 6—«Uma Mulher e 7 Milhões», com Denis O'Keefe e Helen Walker.
Quarta-feira, 7—«Parada da Alegria», com George Raft e Marlene Dietrick.
Quinta-feira, 8—«Touros, Sangue e Gloria», com Conchita Cintron e Pepe Ortiz.
Sexta-feira, 9 — «O Estrangulador», com John Loder e June Duprez.
Sabado, 10—«O Grande Momento», com Joel Mc Crea e Bétty Field.
Domingo, 11 — «Deliciosamente Perigosa», com Constance Moore e Ralph Bellany.
De tarde—Desenhos coloridos de Walt Disney.

Todos os dias: De Tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.

Quer almoçar ou jantar bem?

Vá ao **Restaurante Trindade, L.da**
RUA NOVA DA TRINDADE, 10-A

Precisa de um Relógio?

Jóias
Pratas
Ouro

Compre na CASA MAX
VENDAS A PRONTO E PRESTAÇÕES
O mais variado sortido

O relogio CIMA

E' simbolo da Elegancia e de duração Eterna

Compre na CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

Policlinica da Rua do Ouro

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 2 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

†

Maria Pestana

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 15 horas, da Igreja do Sacramento para o cemitério dos Prazeres.

DE LUTO

Salvador Sebastião de Oliveira

Faleceu anteontem o sr. Salvador Sebastião de Oliveira, de 70 anos de idade, construtor civil, natural de Viseu. O finado deixa profundas saudades em todas as pessoas com quem convivia, devido ao seu fino trato. E-a irmão do sr. Antonio Figueiredo e de D. Maria Rosa de Oliveira e tio dos srs. Antonio de Castro e Salvador da Silva Cunha. O seu funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas da igreja de Santos para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Jorge Santos

SETUBAL, 5—Realiza-se hoje o funeral do sr. Jorge Santos, zeloso funcionário do Governo Civil. Contava 41 anos, era natural desta cidade e aqui muito estimado. Deixa viuva e dois filhos.

Henrique Augusto Pereira

SETUBAL, 5—No próximo dia 8, ás 9 horas, reza-se, na capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, missa por alma do saudoso presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. Henrique Augusto Pereira, procedendo no mesmo dia á cerimónia da trasladação dos seus restos mortais.

D. Deolinda de Figueiredo

VOUZELA, 4—Sepultou-se nesta vila, donde era natural, a sr.ª D. Deolinda de Figueiredo, há dias, colhida, em Lisboa, por um carro. O funeral foi muito concorrido, tendo-se encorporado nele a irmandade de S. Carlos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Efectuou-se, no sábado, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Helena de Matos Vieira, sobrinha da sr.ª D. Clotilde Vieira Rohde e do sr. Walter Rohde e do nosso camarada de Imprensa, António Sequeira, com o sr. Oscar Américo da Guerra. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Meneses Toledo Machado e o sr. general Pedro Paula Pinheiro Machado e, por parte do noivo, o sr. Amaro de Azevedo e a sr.ª D. Maria do Carmo Proença Afonso de Azevedo. Os noivos seguiram para as Caldas da Rainha, em viagem de nupcias.

DOENTES

Na Liga dos Amigos dos Hospitais foi operado, pelo sr. dr. João Manuel Bastos, o escritor e académico sr. Joaquim Leitão. A operação decorreu o melhor possivel e o doente encontra-se a caminho de restabelecimento.

EM VIAGEM

Partiu para Castelo de Vide acompanhado de sua esposa e de sua neta, menina Maria Amalia, o sr. Alves de Oliveira.

O COLECTOR DE AGUA

da Cruz Quebrada

Terminaram os seus trabalhos de reparação do colector que conduz as aguas da Companhia, em Belem, para reforço do fornecimento aos habitantes das localidades até Cascais e que rebentou ontem junto á ponte do caminho de ferro da Cruz Quebrada, as brigadas de operarios daquela entidade, que ali actuaram, sob as ordens do encarregado sr. Alfredo Tavares, depois de fechado o reservatorio.

Por esse motivo, já todas as localidades que ontem ficaram privadas de agua da Companhia, a tiveram hoje.

CURSO DE FERIAS

para professores de inglês

Continuaram, hoje, no Instituto Britanico, as lições do curso de férias para professores portugueses da lingua inglesa.

A's 10 horas, o sr. dr. Jones falou sobre a gramática inglesa e as suas caracteristicas particulares, sendo a primeira aula da serie «Técnica e Métodos do Ensino de Inglês». Seguiu-se, ás 11 e 30, a lição do mesmo professor que, dentro da serie da conferencia sobre «Literatura Inglesa Contemporanea», falou de «O Romance Inglês Contemporaneo».

A' tarde, á hora de encerrarmos a edição, o sr. dr. Witcomb dará a primeira aula da serie «A Arte e a Ciencia da Tradução». Esta aula servirá de introdução aos exercicios práticos das outras aulas.

Ainda hoje, ás 18 horas, a sr.ª dr.ª G. C. Gething falará sobre «Henry Purcell», o grande compositor inglês do fim do século XVII, fazendo-se ouvir, em discos, trechos da ópera «Dido and Aeneas». A mesma professora falará, ás 22 horas, de «O bailado inglês», conferencia integrada na serie de Trabalhos sobre «O Teatro Inglês Contemporaneo».

PUBLICAÇÕES

Enciclopédia Juridica (Procural)

Com mais dois fasciculos da Enciclopédia Juridica (Procural), agora publicados, ficam devidamente classificados e referenciados todos os diplomas legais saidos até Abril ultimo.

Pelo método que orienta a publicação e pelas notas que acompanham as citações da legislação, a «Enciclopédia Juridica» continua a ser um valioso instrumento de trabalho para os que estudam direito ou fazem vida de foro.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSIFICAÇÃO DE GUIAS — Foram hoje enviados para o Tribunal da Boa Hora os processos referentes a Henrique Neves Carneiro, João Garrido Pereira, António Fausto Costa, Alexandre Florindo e Ilidio Pires. O primeiro, que era funcionário da Federação Nacional de Trigos, forneceu aos restantes, que são comerciantes em vários pontos da provincia, guias, falsificadas, da referida Fedarção, para adquirirem cereais, que depois vendiam por preços superiores ao do mercado.

EVASÃO DE UM PRESO — Dos calabouços do Torel, conseguiu evadir-se Fernando António Paulo, o «Miudo», perigoso carteirista.

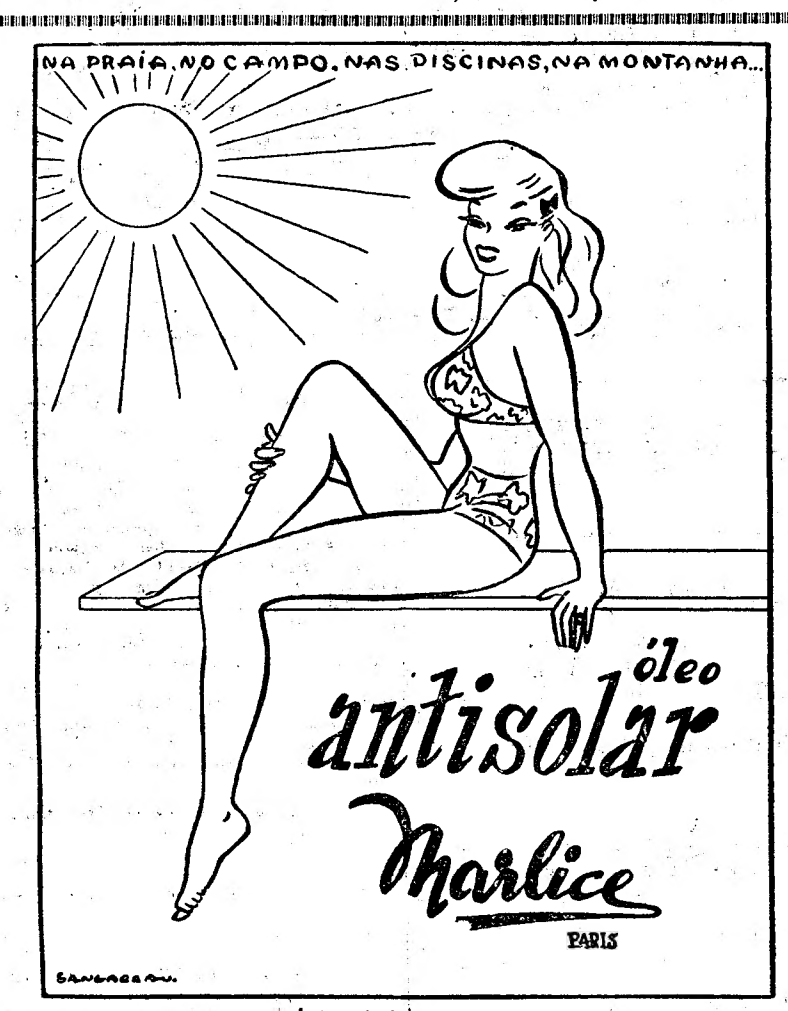
REGIONALISMO

Seguiu para o Algarve uma comissão composta pelos srs. drs. Amadeu Ferreira de Almeida, Miguel Ramalho Ortigão, Sentob Sequerra, a fim de tratar, com as autoridades daquela provincia, de assuntos que se relacionam com a expansão da Casa do Algarve.

JOGO PERDIDO

Um pobre vendedor, de nome Abraão Ferreira, travessa de Campo de Ourique, pátio 15, perdeu meio bilhete do n.º 10.990, para a extracção de 9 de Agosto, que pode ser entregue naquela morada on nos nossos escritórios.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO



CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES
SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LDA.
ESCRITÓRIOS E DEPÓSITO — RUA RODRIGUES SAMPAIO, 59 — LISBOA — TELEFONE 40880
AGÊNCIA NO PORTO — RUA ENTREPAREDES, 16-2.º

UM BRINDE ÁS SENHORAS
Novidade absoluta. Um pó de arroz cremizado mais fino e aderente do que qualquer outro. Conserva-se invisível na pele durante 24 horas. Experimente e verá.
Pó de arroz «NILUS» (cremizado)
QUATRO CORES
PARA MORENAS
OCRE e CAIRO
PARA LOIRAS
RACHEL e ROSA

EM CAIXAS DE
5$, 8$ e 12$
UMA GARANTIA
Se o pó de arroz «NILUS» cremizado não fôr superior a qualquer outro pó estrangeiro restitui-se a importância.
UM BRINDE
A título de rèclame serão oferecidos gratuitamente tubos de creme «NILUS» a todas as senhoras que adquiram uma caixa de pó de arroz «NILUS» no depositario:
CASA «NILO»
. da Palma, 163-A
Em exposição na Feira Popular - Praça do Império
A' venda em todas as boas casas; mas se o seu fornecedor ainda não tiver peça pelo correio à cobrança; com os pedidos de caixas de pó de arroz á cobrança serão remetidos grátis tubos de creme «NILUS». Pedidos à
S. P. I. L.
SOCIEDADE DE PRODUTOS INTERNACIONAIS, LIMITADA
Rua da Madalena, 211 — LISBOA
Agências em: PORTO — COIMBRA — FUNCHAL — ANGRA, etc.

RECORD DE PRECISÃO 1945 EM RELOGIOS DE PULSO
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL-SUÇA)

A Conferência de Paris

Na Comissão do Regimento

discutiu-se hoje o modo de votar

(Continuação da 1.ª pag.)

vam na Conferência. O delegado holandês criticou a emenda de conciliação proposta pela Grã-Bretanha para que as recomendações em sessão plenária tenham de ser aprovadas por dois terços de maioria e nas diferentes comissões por simples maioria. Sugeriu que essa emenda parecia implicar que apenas as recomendações aprovadas por dois terços de maioria seriam tomadas em consideração pelo Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros.

O delegado holandês afirmou que, com os votos das quatro grandes potências préviamente assegurados contra todas as emendas ás cláusulas dos tratados de paz, seria quase impossivel conseguir maioria de dois terços de voto para as recomendações sobre os pontos de maior importancia.

Molotov entrou na sala poucos minutos depois de principiar a reunião. A maior parte dos paises está hoje representada pelos chefes das respectivas delegações.

O delegado da Jugoslavia opôs-se á emenda dizendo que a Conferência não era um Parlamento. Tinha apenas a tarefa de decidir se os tratados de paz estavam redigidos de forma a assegurar uma paz duravel ao mundo. As decisões tomadas por simples maioria não teriam nunca a força necessaria para se imporem como as decisões tomadas por dois terços de maioria.

O alcance do sistema de votação por dois terços da maioria

Intervindo no debate, o delegado da Nova Zelandia declarou: «Há neste caso uma questão de principio, a questão da livre e igual expressão dos pontos de vista». Considerou «perfeitamente justa» a emenda britanica. Prosseguiu, porém, dizendo não ser do seu agrado o sistema do veto, e que a maioria de dois terços de voto é, na realidade, uma espécie de veto.

Pergunta-se quais os assuntos que a simples maioria pode decidir—continuou. Acrescentou então: «Consideramos que o voto de qualquer dos delegados das quarto potências vale o voto da Nova Zelandia. Nós estamos aqui para representar as forças da Democracia e estamos em risco de declarar ao Mundo que esta reunião é contra a Democracia visto que só temos a autoridade para fazermos representações».

O delegado da Polónia declarou que a Democracia, que alguns oradores tinham invocado em favor da simples maioria, podia apenas viver numa amosfera de uma paz durável e da cooperação e que isto poderia apenas conseguir-se de acordo com as grandes potências. Acrescentou: «Assim, a Polónia, que não aspira a ser uma grande potência, apoia a proposta da maioria dos dois terços de voto».

O representante da Checo-Eslováquia tambem apoiou a maioria de dois terços de voto.

O delegado da Bélgica declarou que a emenda proposta pelo representante da Grã-Bretanha seria apenas de valor se todos os delegados concordassem com a proposta de Byrnes. Propôs uma nova emenda a acrescentar á emenda britanica, sugerindo que as recomendações que obtivessem mais de metade de votos fossem submetidas ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, com a indicação do numero de votos obtidos em cada um dos casos.

O representante britanico, Hector McNeil, opôs-se á proposta do delegado holandês, declarando considerar que a emenda britanica ia de encontro ás necessidades do caso.

James Byrnes, apoiando a emenda britanica, reiterou a sua anterior declaração de que apoiaria no Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros todas as recomendações que tivessem sido votadas por simples maioria, mesmo na hipotese dele ter votado contra. Byrnes declarou:

—Afirma-se que a maioria de dois terços de votos não pode ser obtida porque os representantes das quatro grandes potências decidiram apoiar os projectos dos tratados. E' certo que seria difícil, quanto a assuntos já resolvidos pelo Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros, que estes votassem contra. Mas eu estou preparado para atender várias sugestões que não foram consideradas pelo Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros. Há pelo menos 26 casos em que não foi tomada qualquer decisão e alguns deles, em minha opinião, muito importantes e outros de menor importancia. Quanto aos assuntos que não foram discutidos pelo Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros é evidente que todos os delegados podem manter e defender os respectivos pontos de vista. Informaram-me que a delegação holandesa compreendeu mal a minha declaração da semana passada. Eu afirmei que se qualquer proposta recebesse uma aprovação de dois terços dos delegados, quando a recomendação chegasse ao Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros, mesmo que eu tivesse votado contra ela na Conferência, estaria disposto a modificar o meu ponto de vista e apelar para que essa recomendação fosse aprovada. Mas quanto a qualquer proposta com uma escassa maioria e contra a qual eu tivesse votado na Conferência, será difícil para mim mudar de opinião. Assim, não me comprometo a apoiar qualquer proposta nessas condições, isto é, votada por simples maioria, quando o meu voto foi em contrario.

Por estas razões Byrnes declarou que não podia dar o seu apoio á proposta dos representantes da Holanda e afirmou julgar que a proposta britanica dava á delegação holandesa tudo o que ela pretendia. Concluiu dizendo:

—Espero que os meus amigos do Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros concordem em apoiar as recomendações aprovadas por uma maioria de dois terços, mesmo quando tenham votado contra elas na Conferencia.

Referindo-se á proposta de Mackenzie King, feita na sessão plenaria de sexta-feira, para que os quatro ministros dos Negocios Estrangeiros se reunam durante os trabalhos da Conferencia para discutir as reparações, Byrnes declarou:

—Suponho que deve ser assim e que essas reuniões hão-de realizar-se.

O delegado da China anunciou que apoiava a emenda do delegado britanico. A comissão adiou os seus trabalhos até ás 15 horas (T. M. G.), desta tarde. Na nova reunião devem discursar os delegados da Noruega, do Canadá, da Russia Branca e da India.—(Reuter).

A demissão *inesperada* de Sarad Joglu representa uma transformação radical na política turca?

LONDRES, 5—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» diz que a subita demissão do primeiro ministro da Turquia, Sarad Joglu, e do seu Gabinete causou grande surpresa em Londres. A estabilidade da situação politica na Turquia parecia confirmada pela vitória do Partido Popular de Sarad Joglu nas ultimas eleições.

O articulista prossegue: «Na falta de novas informações de Ankara, é impossivel afirmar se a modificação radical na marcha politica se prende com circunstancias da politica interna ou da politica externa. A Convenção de Montreux, sobre os Dardanelos, firmada em 1936, vai ser revista em 15 de Agosto, embora nenhuma das Nações interessadas tenha apresentado a denuncia com a antecedencia de três meses. Os correspondentes em Ankara anunciam que a modificação radical da politica é frisada pelo afastamento do Governo de todos os ministros do Gabinete de Sarad Joglu, com excepção do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saka. O novo Governo é presidido pelo antigo secretário geral do Partido Popular, Peker».

O correspondente do «Times» em Ankara informa que o general Inonu será escolhido, pela terceira vez, para presidente da Republica, quando a Assembleia Nacional se reunir hoje. O Partido Democrático, da oposição, defende a candidatura do marechal Chakmak. O correspondente acrescenta: «Assegura-se que a primeira moção dos deputados democráticos será de censura ao Governo pelos processos empregados nas ultimas eleições».—(Reuter).

Há descontentamento na Turquia pela politica interna do Governo

ANKARA, 5.—O correspondente do «Daily Mail», em Ankara diz que, segundo se declara nos circulos autorizados, o novo Governo da Turquia procurará aconselhar-se com especialistas estrangeiros, principalmente ingleses, quanto ao sistema económico, industrial e financeiro do país. Os votos recolhidos pela oposição (Partido Democrático) nas eleições que se realizaram ultimamente parecem indicar o descontentamento do povo quanto á politica interna do Governo—acrescenta aquele correspondente.—(R.).

Ismet Inonu foi reeleito pela terceira vez

ANKARA, 5—O general Ismet Inonu foi eleito, pela terceira vez, presidente da Republica da Turquia, na sessão inaugural de hoje da nova Assembleia Nacional. Os deputados do Partido Democrático votaram pelo marechal Chakmak. Assim, o presidente da Republica não foi nesta ocasião eleito pela tradicional unanimidade.—(Reuter).

Espectáculo moderno

No *Pavilhão Português*, o lindo cine-teatro ao ar livre do Parque Mayer que conquistou a preferencia da nossa melhor sociedade, além de um filme diferente em cada noite (hoje—*Laura*), estreia-se hoje, no palco, *Sinfonia Maderna*, um belo acto de music-hall com Cynda, Charito Crespo, Dina Lupi, Pepita Ruiz, Isa-Lines, *Alfredo Lopes* e a grande *Orquestra de Variedades de Fernando Carvalho*.

TABACO EXCEPCIONAL

Não afecte a sua saude fumando mau tabaco. Os cigarros Murattis «DELICAT» são feitos com tabaco Egípcio da mais fina qualidade e aroma.

Imp. V.ª Contreras

AUTOMOVEIS e CAMIONS

De Soto, 1946, fluid drive, novo.
Matford, 1946, novo.
Anglia, 1946, novo.
Ford V-8, 85, 1939, como novo.
Lancia Aprilia, 1939, como novo.
Fourgonette Fordson, 8 h. p., nova.
Vauxhall, 1939, 10 h. p., como novo.
Renault-Juva, 1939, como novo.
Austin, 8 h. p., 1940, bom estado.
Chassis Ford, longo, 4.000 kilos, 1946, novo.

Todas as referencias e preços, na **Rua Camilo Castelo Branco, 27.**

Facilitamos trocas.

Vendemos só de conta própria, e não tratamos com intermediários.

Joaquim José Barbosa Junior & C.ª

PORTO-LISBOA

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

Saiu mais um número sensacional

Assuntos palpitantes — Artigos variados
Notas e curiosidades do maior interesse

Leitura para todos e para todas as épocas!

VESUVIO

O MELHOR RESTAURANT DA FEIRA POPULAR

EMENTA DE HOJE:
SOPA CHILENA
LINGUADO FRITO C/MOLHO DE TOMATE
ESCALOPES DE VITELA A' MILANEZA
TAÇA VESUVIO — CAFE'
PREÇO 40$00

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos
Garagem e Estação de Serviço—RUA DE SANTA MARTA, 57-A
LISBOA — TELEFONE 43753
SERVIÇO PERMANENTE
Endereço telegráfico **STALL**

TODA A SUIÇA

A Mais Bela Viagem de 1946

Visitando GENEBRA — BERNE—ZURICH — LUCERNA — INTERLAKEN — MONTREUX — LAUSANNE, etc., etc.—Lisboa Geneve e regresso nos magnificos aviões «Dakota» da K. L. M.. Pedir programa completo á acreditada Agencia EUROPEIA, Av. da Liberdade, 231 a 235 — LISBOA — Telefone 4.9012. — Preço muito acessivel, tudo compreendido, mesmo o passaporte. Inscrições até 15 de Agosto, partida garantida.